Commercio de São Paulo

Redactor-chefe — OLYMPIO LIMA

Redactor-auxiliar — ARLINDO LEAL

S. PAULO — 1906

Terça-feira, de 27 Novembro

Anno XIII — N. 54

Loteria do Estado

A' Camara dos Deputados foi presente um projecto autorisando o governo a prorogar, por seis annos, o contrato das loterias e deixando ao seu alvedrio, prorogal-o mais tantas vezes quantas quizer, depois de findo o praso da prorogação.

E' uma autorisação por tempo indeterminado ao governo, que tira aos futuros deputados o direito de intervenção no assumpto e o que é mais, proroga para sempre o actual contrato porquanto o governo só fica autorisado a prorogal-o, o que exclue o poder de innoval-o ou de fazer novo contrato com quem melhores condições offerecer.

Por muitos motivos causou este projecto extranheza na opinião publica, porquanto varias circumstancias o condemnam na actualidade. E', pois, um projecto inconveniente, inopportuno e açodado.

***

Primeiro que tudo seria mais conveniente que se extinguisse tal contrato e que o governo do Estado não fomentasse um vicio immoral como é o jogo, cobrindo-o com a sua autoridade, dando-lhe garantias de existencia.

Diz-se que as loterias são permittidas porque ellas concorrem para a manutenção de instituições de caridade e beneficentes, e que, por este motivo, justifica-se a exploração que soffre o publico, por meio do jogo, com assentimento legal.

Cremos que esta rasão não basta e nem compensa os males produzidos pelas loterias: demais, não seria difficil tirar-se para essas instituições algumas verbas dos orçamentos, que existem para serem esbanjadas, ou mesmo crear-se algum imposto modico para tão louvavel fim.

O que não é moral nem decente é que o poder publico, que deve dar exemplos de moralidade, seja o primeiro a instituir o jogo official que, por um pequeno beneficio, explora escandalosamente o publico em proveito real dos felizes contratantes e seus interessados.

***

Em segundo logar, merece reparos que se *prorogue* o contrato por mais annos e fique prorogavel a criterio do governo, quando ha muitos pretendentes a esse contrato, os quaes em concorrencia uns com os outros, naturalmente offereceriam vantagens sobre o contrato actual.

Esta historia de prorogação de contrato não está de accordo com os principios republicanos e faz pessimo effeito, principalmente tratando-se de assumpto tão melindroso como é esse, em que estão em jogo interesses avultados.

Se adoptamos a concorrencia como base para os contratos de serviços publicos, alguns até de pequeno valor relativo, como é que em relação ás loterias do Estado não só não se faz concorrencia, como não se faz novo contrato e até se autorisam prorogações de prorogação, como meio seguro de continuar tudo como está?

Approvará o sr. dr. Jorge Tibiriçá esse projecto e usará da faculdade que elle lhe outorga?

Cremos que não, fundados na opinião que temos do seu modo de pensar e de proceder, revelado em toda a sua vida publica e posto em saliente destaque no actual periodo presidencial.

E' um presente de gregos, que fazem, obrigando s. exa. a sahir das bôas normas seguidas até aqui e prendendo o poder executivo ao actual contratante das loterias, que chegou a resignar o cargo de senador para fazer o contrato que está desfrutando e que a Camara dos Deputados quer que desfructe indefinidamente, sem os sustos da concorrencia.

***

Em terceiro logar esse projecto é um perigo, que pode trazer grandes damnos ao erario estadual.

A Camara Federal está approvando um projecto que extingue as loterias no Brasil: sabe-se que esse projecto é patrocinado pelo governo federal e tanto basta para se concluir que será lei do paiz, muito em breve, felizmente.

Nestas condições terá o governo do Estado de indemnisar o contratante, que com a prorogação allegará direitos adquiridos e virá exigir do Estado, não prejuizos que tenha tido, mas sim os lucros que deixará de auferir pela prohibição federal.

Será um negocio da China!

Estando em risco o funccionamento das loterias no paiz, a mais comezinha prudencia impõe o rigoroso dever de não prorogar um contrato que, amanhã, pode ser causa de mais uma sangria nos exhaustos cofres publicos.

Até faz suspeitar, nanja nós, que o contratante faça votos pela extincção das loterias, isto é, que prefira beneficiar-se com alguma gorda fatia a titulo de indemnisação, que o compensará fartamente e com usura, da perda dos magnificos rendimentos que agora usufrue com a exploração do jogo official.

***

Se ha urgente necessidade de tocar nesse contrato porque chegue o seu termo antes de resolvido o projecto da camara federal, o mais justo, o mais previdente é chamar concorrentes, com uma clausula expressa que previna a hypothese da extincção das loterias por lei federal, excluindo reclamações futuras.

Cremos, porém, que não é caso de tanta pressa, nem tão proximo está o fim do contrato, que não possa esperar mais algum tempo o tal projecto de prorogação.

O povo já está cansado de vêr como despresam os seus direitos e as suas conveniencias e não se insurje abertamente com estas e outras medidas, que por ahi apparecem continuamente, causando surpresas, não só pela inopportunidade, mas por não terem justificativa e nem relação com o bem publico.

Mas o povo cochicha, e do cochicho passa ás murmurações, por entre risadas de escarneo e absoluta indifferença pelas coisas da governação, habituado ao menospreso com que é tratado, e abatido ao peso de tantos erros e de tantos abusos, commettidos por governos e parlamentos que agem isolados da opinião popular.

R.

Traças & Troças

Jiga-Joga da Jogatina

O que se está dando com as loterias é digno de ser observado por quantos acompanham, com mais ou menos interesse, a desorientação com que está sendo dirigida a Republica—onde todos gritam e ninguem se entende.

E', pelo menos, o que parece.

S. exa. o sr. dr. David Campista, emquanto espera que se faça lei o projecto do sr. João Luiz Alves, que extingue as loterias no Brasil—o que para mim são favas contadas—vae preparando o espirito publico, não concedendo prorogação de praso para que as companhias de loterias entrem para o Thesouro com a quota devida.

As solicitações insistentes da Companhia de Loterias Nacionaes foram quebrar-se deante da energia do actual ministro da Fazenda, que, menos condescendente que o seu antecessor, fez com que a recalcitante espirrasse, como devia, os quatrocentos contos mais ou menos.

Entretanto, aqui no Estado, o problema é encarado sob outro ponto de vista e, tanto assim, que, como sabem os leitores, foi apresentado ao Congresso um projecto de lei autorisando a extracção das loterias do Estado de São Paulo, durante seis annos, praso este que póde ser prorogado por mais seis, a juizo do executivo.

O cargo de thesoireiro é uma mina, um filão tão rico, que para occupal-o o actual, dr. Silva Pinto, renunciou a sua cadeira no Senado.

E' logar que rende, segundo corre, nada menos de sete contos mensaes, fóra as quebras do caixa.

Mas, a desorientação vae mais longe; já não é sómente entre o pensamento do governo federal e o nosso Congresso estadual que reina o desaccordo: é entre este e a policia, o que salta aos olhos do observador de mediana perspicacia.

Emquanto o *leader* da Camara dos Deputados apresenta um projecto prorogando o praso para as loterias—a policia mette-se em campo contra as mesmas e os seus agentes perseguem os vendedores de *gafanhotos*, com um zelo e um ardor dignos de serem empregados noutra diligencia de maior monta—como por exemplo, a de evitar que as casas, mesmo no centro da cidade e em horas de movimento, sejam saqueadas com toda a commodidade pelos amigos do alheio.

Esta perseguição aos vendedores, de bilhetes de loteria, francamente, ultrapassa o ridiculo, quando numa casa do nosso Congresso se trata de incrementar o jogo, autorisando extracções de loterias!

Se despropositos desta ordem continuam a repetir-se estamos arranjados: nesse dize tú, direi eu, tudo acabará por não nos entendermos—e a nossa Republica, coitadinha, irá de catrambias...

As municipalidades do interior, imitando o exemplo que vem do alto e contamina a todas as classes, elevaram o *engrossamento* á altura de um principio.

Hoje em dia decahiram da moda os officios congratulatorios, as polyantheas a duas e trez côres, contendo os *clichés* dos figurantes da politica.

O retrato a oleo substituiu a phototypia; a placa commemorativa derrotou a *marche aux flambeaux*, com o copo d'agua do estylo.

Já se não usam taes velharias para apotheosar (deixem passar o termo) os que no alto se conservam com o bastão do poder.

E o que vem de provar a Camara Municipal de Sertãosinho inaugurada, com motivo e fogueira, no salão nobre do recinto, o retrato do dr. Jorge Tibiriçá, nosso amado presidente, heróe do famoso congraçamento *in nomine* firmado entre gregos e troyanos.

A mais do retrato s. exa. foi brindado com uma praça, onde fulge o seu nome, em letras de bronze, lembrando aos presentes e aos posteros o eterno engrossamento do municipio de Sertãosinho aos mandarins paulistas.

Que honra para a familia republicana do Estado!..

Um amigo da verdade (coisa rara nesta quadra de mentiras) pede-nos rectificar um engano, que involuntariamente commetti na critica aos actos dos antigos gestores da pasta d'Agricultura.

De bom grado pingo os pontos nos *ii*, dando a Cesar o que é de Cesar.

Não foi o dr. Luiz Piza que dispensou o dr. Augusto de Figueiredo do cargo de director da repartição de Aguas, mas sim o muito illustre fidalgo D. Carlos, o heróe do Cabuçú.

Quem dividiu acertadamente a cidade em andares para a distribuição das aguas foi, como bem disse e o repito agora—o dr. Augusto de Figueiredo e fel-o economicamente, sem a zabumba da réclame alugada, antes e muito antes que se começasse a esbanjar os capitaes conseguidos pelo emprestimo que ainda temos de pagar.

Até ahi vae a rectificação, ou melhor a reparação, aliás somente aproveitavel ao dr. Figueiredo tido como *inepto* por não se prestar a trabalhar *para as galerias*, como têm-no feito os seus successores.

E ahi têm os leitores, ás claras, a mecanica que determinou a exoneração daquelle funccionario.

Os leitores recordam-se da estrada do Funil, daquella estrada mancebube, que vivia em eterna decadencia, arrastando-se como um caranguejo?

Recordam-se?

Pois, meus amigos, da noite para o dia a estrada entrou nos trilhos, graças ao Estado que a encampou por centenas de contos.

Lucrou o Estado com a transacção, auferiu lucros da empresa, compensando os capitaes nella empregados?

Não, absolutamente não, mas lucraram certos e determinados fidalgos politicos, amigos, compadres e parentes do secretario d. Carlos, que continúa a esvasiar por um funil as demais verbas do erario publico.

E durma-se com taes administradores!...

As mulheres ainda não quizeram convencer-se de que nasceram para brilhar na meia sombra discreta do lar, onde tudo podem e tudo mandam, e onde têm a verdadeira soberania.

Cá por mim, como prefiro o peior guizado ao melhor discurso feito por mulher, não vejo com bons olhos esse apregoado movimento feminista que tão ardorosas propagandistas conta e que, de vez em quando, dá o ar de sua graça neste ou naquelle ponto do Brasil.

Agora é em Londres que ferve a coisa: ha poucos dias, as loiras filhas de Albion tiraram-se de seus cuidados, deixaram em paz os *totós* e outras excentricidades que lhes são peculiares e fizeram um *meeting* reclamando o direito de voto.

A policia londrina partidaria do *the right woman in the right place* — entrou como desmancha-prazeres no *meeting* e effectuou algumas prisões.

Que me conste, nenhum paiz ha tão liberal como a Inglaterra e, estão vendo os senhores, ali mesmo as mulheres não têm ainda o direito de voto, graças a Deus!

Os inglezes pensam bem: se as mulheres obtiverem o titulo de votantes, serão forçosamente votadas e... Deus nos livre de um parlamento feminino!

Nos de homens mesmo são mais as vozes que as nozes; ha explicações pessoaes e discussões acaloradas por dá cá aquella palha — quanto mais num congresso de saias...

Embora me acoimem de retrogrado, eu prefiro a mulher em casa, guizando panellas e serzindo meias...

O destacamento de Alambary, municipio do Bananal, não resa pela mesma cartilha do Succi, acha que jejuar—só em quaresma e isso mesmo uma vez ou outra, só para cumprir os preceitos da Egreja.

Foi assim pensando que as praças que guarneciam a cadêa daquella localidade, puzeram de parte a muxilla e foram levar queixas por não estarem pagas dos soldos vencidos.

Esses servidores do Estado levaram a gentilesa ao ponto de deixar uma carta explicando o facto.

Este caso é muito curioso e, ao que me occorre, é a primeira vez que se dá, ou que é noticiado.

Não sei ao certo a quem os soldados—mais obedientes ás leis da barriga que ás do dever, levaram as suas queixas, nem como foram recebidos.

O que estou vendo é que se o Estado adopta a moda de deixar os destacamentos a *senhum*, elles ver-se-ão obrigados a fazer o que fez este de Alambary—a menos que não queiram cobrar dos presos um imposto... de segurança.

Querem vêr que o Estado de São Paulo consegue o milagre de fazer com que os presos paguem a propria segurança?

Samarone.

Chronica das Camaras

SENADO

Decididamente não se pode estabelecer o minimo confronto entre a Assembléa dos saudosos tempos da Monarchia e o actual Congresso da Republica.

Outr'ora honravam o templo legislativo com o seu saber, com o seu preparo, com a sua illustração, preclaros varões acreditados no conceito politico por muitos e bons serviços de incontestavel valor prestados ao paiz e ao regimen constituido.

Impressionava bem acompanhar ao funccionamento da Assembléa, onde se faziam ouvir oradores de nota, discutindo, em face do direito e da sciencia, relevantes problemas pertinentes ao bem social.

Hoje, o espectador curioso, retira-se acabrunhado das galerias do Congresso, notando (salvo raríssimas excepções) que nas cadeiras se assentam meros figurantes, oradores apoucados, despidos do necessario preparo para os torneios da oratoria parlamentar.

De facto, é o que tem observado o chronista na actual quadra legislativa.

As actas são paraphuseadas monotonamente e approvadas sem o menor reparo da assembléa indifferente!

Os lycurgos, aferrados a um nutismo caracteristico, deixam que o tempo decorra sem enunciar uma simples idéa por mais banal que seja!

Senado e Camara apertam-se pela mesma cravelha e nivelam-se pela egual mediocridade.

Hontem, de accordo com a praxe, os srs. senadores limitaram-se a approvar sem debate, a seguinte ordem do dia:

dispensando a habilitação em concurso para as nomeações de juizes de direito;

creando o districto de paz de *Salto de Oliveira*, em Nuporanga;

autorizando o governo a organisar um concurso regional, premiado os lavradores que se dedicarem a cultura do cacaueiro, nas zonas naturaes do Estado;

autorisando o governo a conceder premios aos fabricantes de machinas e instrumentos agricolas;

estabelecendo os vencimentos para os actos de registro civil de casamentos, nascimentos e obitos.

CAMARA

Quarenta são os comparsas desta casa do Congresso, e até a presente data apenas 21 têm comparecido nos dias uteis, á assignatura do ponto garantidor do subsidio.

Os demais exercem-se perante a mesa, conservam-se no interior do Estado em pandegas e regabofes, vencendo, porém, integralmente a mesada que lhes dá o Estado.

A Camara simulou hontem uma sessão, falha de todo e qualquer interesse.

O pensionista Abelardo Cesar, abemolando a voz (*lochem le mot*) enviou á mesa, num phraseio por demais bisonho, pueril, uma representação dos empregados da Repartição de Estatistica pedindo, em bons termos, o augmento de seus vencimentos.

A seguir a mesa mandou proceder á leitura de dois pareceres da Commissão de Finanças approvando (pudera não!) os creditos abertos para as obras do ... to de ...

E ma... não ser... dos pro... crean... rindo e... (*bis*) ... em div... crean... publicos ... Estado; creand...

Come... sivel e... foram ... regimen... cano.

Cada ... rece, d... eu acer... co:— ... que lhe...

O sr. ... acha-se ... ta folh... turas e...

A E... tratou ... lisar os ... to das ... Barreto...

O sr. ... sciencia ... sos de ... guetá.

Tam... está s... tendo...

Aqu... autori... des a... evitar... *morbus*...

E' ... Botell... amanh... S. Ca...

São ... vem s... zemb... réis da ... 1$000 ... e 8.ª; ... 500 ... as, de ... 7.ª ... e de ...

500 réis, 1$000, 2$000, 5$000 e 50$000, fabricadas na Inglaterra.

Até 5 de Dezembro do anno corrente serão tambem recolhidas as notas de 1$000 da 8.ª estampa e as de 20$000, brancas, estampadas na Inglaterra.

Os principaes premios da loteria de S. Paulo foram vendidos: n. 15.570, premiado com 12 contos, pelo sr. José Mendes Ferreira, em Ribeirão Preto; n. 4.824, premiado com 1:200$, pelo varejo da agencia geral; n. 29.343, premiado com 600$, pelo sr. Servulo Corrêa de Almeida, em Araraquara.

Valorisação... para baixo

A logica inverte-se: em vez de valorisação para cima, como é natural, temos valorisação... para baixo

No mez de Outubro, o mez de grande *forcet opus* das safras, tivemos as seguintes médias de preços dos cafés vendidos, conforme as avaliações semanaes da Associação Commercial:

Dia 6	48755	
» 13	48633	
» 20	48600	
» 27	48568	185546
Média do mez		48636
No mez corrente:		
Dia 3	48487	
» 10	48418	
» 17	48425	
» 24	48362	173692
Média do mez		48423

Basta um relance de olhos pelos algarismos que ahi ficam para ser immediatamente a verificação do progresso decrescente das medias apuradas, facto que está em absoluto desaccordo com as promessas do governo e com a logica racional dos acontecimentos.

Nota-se que quanto mais se avizinha o famoso dia 1º de Dezembro, em que deve começar a cobrança da taxa de trez francos, ouro, por sacca de café, menos a valorisação cresce e mais se retrahem os negocios. Na marcha natural dos negocios esse facto não surpreenderia ninguem, uma vez que seria absurdo exigir melhor preço por um producto que iria ficar sujeito a onus maior; porém em presença do convenio de Taubaté, quando os preços deviam, por parte do governo, prevenir exactamente a queda do mercado, não se explica que as cotações desçam ainda mais e que o mercado esteja ameaçado de uma quasi paralysação de negocios.

Da primeira semana de Outubro até hontem deu-se uma differença nas medias de 383 réis por dez kilos, differença resultada em relação ao volume da safra. O typo n. 4, que devia estar agora mantido a 48800, cotação minima garantida pela palavra official, não alcança mais de 48500 a 48600 e, dentro em breve, a continuar assim, nem isso alcançará. A base já cahiu a 38700 e está ameaçada de novas quedas.

Uma unica taxa ainda não soffreu desvalorisação alguma, como se fosse inaccessivel a essas descensões do café: a pauta semanal, que o governo mantém persistentemente a 500 réis, como se fosse esta a media dos preços obtidos para as qualidades superiores, bom e regular, nos termos do art. 10§ unico do regulamento de 21 de Dezembro de 1898.

De sorte que a perspectiva do mercado, presentemente, é esta: café desvalorisado, pauta excessiva e ameaça de cobrança proxima de trez francos, oiro, por sacca de café exportado. Retrogradamos em vez de avançar, descemos em vez de subir.

Pelo Convenio, e na incidencia da taxa de trez francos, deviamos ter o café typo 7 de 32$ a 36$ a sacca, nos termos precisos da clausula 1.ª das modificações e additamento de 4 de Julho, e as demais qualidades com augmento proporcional: obteriamos, assim, 58330 para esse typo, por 10 kilos, e 58900, pelo menos, para o typo 4. Pois nem sequer vemos realisada a promessa official da cotação minima de 48800, para esse typo, apesar da avultada differença de 18100 entre o devido e o promettido!

E o governo vae cobrar a taxa de trez francos, oiro, taxa que presume o funccionamento do Convenio de Taubaté, convenio que não póde ser cumprido apenas quanto aos onus, ficando em ser as vantagens.

Fugindo a esse encargo injusto e, diremos até, illegal, extorsivo, porque representa obrigação sem direito, os exportadores tem activado os embarques, que até ante-hontem eram de 6.151.437 saccas; mas, á falta de vapores, elles não tem podido realisar os embarques desejados e que podiam ter sido maiores, considerando-se que as entradas, até ao dia 23, attingiram a 7.540.752 saccas, sendo o *stock*, nessa data, de 1.598.523. Não serão poucos os que se verão colhidos nas malhas da rede da nova taxa, por conseguinte a braços com uma sobrecarga de 18$000 mais por sacca (tres francos á taxa cambial média de 15 d., que é a taxa da Caixa de Conversão), sobrecarga que não foi, certamente, deduzida na compra do producto e que pesará sobre o respectivo comprador.

Palpita-nos que qualquer reacção trará este estado de coisas e que se nos afigura consequencia inevitavel de planos talvez bem concebidos, porém mal executados.

Observa-se que, desde o momento em que o Banco do Brasil deixou de comprar em conta do governo do Estado, o mercado de café começou a cahir, e, a partir daki, ninguem mais pode contel-o na sua continua descensão. Se o mal que queriamos evitar—precipitação e baixa do producto—manifesta-se por esta forma, triumphando de todos os entraves que se lhe oppõem (admittindo a existencia de taes entraves), que devemos esperar das vantagens enumeradas no Convenio de Taubaté, vantagens que tantas esperanças têm embalado e que tão crueis desenganos fazem entrever!

Não sabemos qual seja a attitude do commercio em toda esta nodosa questão; o que nos parece é que o governo colloca-se mal, quasi como um poder arbitrario, cobrando taxas que só se compensam por direito e impondo obrigações que só se justificam por vantagens correspondentes.

Assim executado, o accôrdo de Taubaté deixa de ser um convenio, com a feição dos contratos bilateraes, para tomar o caracter equivoco de um conchavo illegal.

Quando alguem levanta-se esfarrapado, sem por qualquer venda ou humanidade, e revela que existe um desgraçado na casa, logo, logo, ao seu chamado pelo *Sergipeiro*, surge a venda no dia, pouco tempo, pois estas constituições são formadas de restrinchos, porque o or... ... ...

O **Sergipeiro** está á venda na Drogaria Moderna, á rua de S. Bento n. 14.

O sr. dr. Antonio de Milita, membro da commissão superintendente do serviço de extincção de gafanhotos, segundo leio na estação Barão Geraldo de Rezende, onde trabalha para o exterminio desta praga.

Esse funccionario tem ensinado aos lavradores os meios mais praticos e baratos de execução, e em companhia de mais de cem colonos do nucleo colonial *Campos Salles* conseguiu circumscrever grande parte do local infestado pelos saltões, isolando-o e evitando a emigração dos acridios para outros logares, diminuindo assim os prejuizos a lavoura.

A Camara Syndical dos Correctores, admittiu hontem á cotação da Bolsa 10.000 acções da Companhia Registradora de Santos, sendo 4.200 acções integradas e 5.800 com 50 % realisados, do valor de 100$000 réis cada uma, no total de 1.000 contos, com séde em Santos.

O exodo de immigrantes

Sobre esse assumpto recebemos a seguinte carta de um *Fazendeiro*, de Mogiana, e chamamos a attenção das autoridades competentes para a sua leitura:

«A respeito de seu artigo sobre a retirada de immigrantes, temos a acrescentar as seguintes notas:

Sabemos de muitos colonos retirados para a Argentina, mesmo hespanhoes, que lá não se demoram sem um anno, voltando sem recursos e dizendo que outros não vinham por falta de meios.

Os escaladores argentinos e agencieiros de passageiros de terceira classe, ao salario das diversas Companhias de Vapores, conseguem illudir esses incautos fazendo enormes promessas, quer para realisar vendas de terras a distancias grandes dos sertões povoados, quer simplesmente para obter passageiros. Elles vão até ao expediente de fazer escrever cartas da Argentina pintando as delicias desse paiz.

Entretanto dos varios immigrantes, que se deixaram illudir, não conheço nenhum, que não quizesse voltar, não pois, simples os meios de fazer cessar essa reimmigração:

1.º Restituição da quantia obtida para transporte ao Brazil.

2.º Facultar as Companhias a introducção de europeus da Argentina.

A primeira medida é perfeitamente logica e pratica.

Todo immigrante, ao receber passagem gratuita para o Estado de S. Paulo, se compromette a restituil-a, caso retire para outro paiz a não ser a propria patria.

E' considerado sujeito a esta restituição todo passageiro de terceira classe para a Argentina, até que prove que veiu á propria custa. Divido que com esta medida os especuladores possam continuar no seu agradavel mister.

Quanto á segunda, é justo que os desilludidos serão os melhores trabalhadores.»

—

São do nosso collega *Commercio de Campinas* as seguintes linhas que se prendem ao exodo dos immigrantes:

«Temos á vista uma circular de importante casa de S. Paulo, a qual foi profusamente distribuida em todo o Estado, declarando que a mesma casa se incumbe de receber encommendas de passageiros de *terceira classe* para a Argentina.

Lá vem estipulado o preço da passagem, enumeradas as vantagens dos vapores, suas commodidades superiores para aquelles passageiros, emfim a tentação feita aos trabalhadores rurses no territorio paulista por uma casa estabelecida em S. Paulo

E' extraordinario!

O titulo da circular é *Viagens rapidas para Buenos Aires*.

Estas circulares vieram ás mãos de muitos negociantes de Campinas e foram levadas para o interior, aos milhares para serem distribuidas pelas fazendas.

E' a guerra declarada á lavoura paulista!

E' a manhosa decretação da sua ruina!

Eis os dizeres da celebre circular:

«S. Paulo, 29 de novembro de 1906.

VIAGENS RAPIDAS PARA BUENOS AIRES—Amigo e sr. — Temos o grato prazer de levar ao conhecimento do amigo que resolvemos aproveitar o nosso vapor *Chaffon* para passageiros de Santos a Buenos Aires, de forma que estamos habilitados a vender passagens de 3.ª classe para Buenos Aires, para a proxima viagem de dia 28 do corrente, ao preço de 15 frs. e como lhe agradeceriamos se nos dispensasse o seu auxilio, nos recommendando aos seus conhecidos que desejam fazer viagem, e nós, naturalmente, lhe pagaremos para bem a mesma comissão que vigora para outros.

E' bem provavel que todo nosso e referido navio disponha dos aos passageiros, possuindo commodidades e travessia em 3 dias e meio. Tem moderno a bordo, medicamentos novos, illuminação electrica e pessoal apto de conhecida habilidade.»

O diario campineiro assim conclue, chamando para o caso a attenção do governo estadual:

«Ao passo que a Argentina nos envia as suas nuvens de gafanhotos, destruidores das nossas culturas incauda gente que vive no nosso paiz de os tentar e fazer imigrar centenas de braços precisos á lavoura!

Não bastava um meio de destruição. Era pouco e convinha que nos viessem peiores, como são essas alliciadores de colonos, de operarios, de todo aquelle que aqui vive do proprio trabalho!

Depois de tantos infortunios que nos assoberbam, quando será que Deus, bastio em 1889, se amerciará de nós, perdoando-nos, como esse, outros peccados?»

Cartas de Juquery

Meu caro redactor—Acceito, muitissimo penhorado, o convite que me fez de enviar, para o vosso aprecindo jornal, noticias desta aprazivel e futurosa localidade. Apenas, como acontece com os meninos dos internatos, as nossas cartas têm de ser *censuradas* pelo nosso presidente, o illustrado dr. Franco da Rocha.

E, já que falamos em presidencia, seja o assumpto desta carta a mudança que se operou a 15 de Novembro na direcção desta grande Republica do Brasil. Aqui em Juquery, sr. redactor, nós tambem adoptamos a Republica como fórma de governo, e desde que o nosso primeiro presidente, o benemerito Cesario Motta, resolveu proclamar as novas instituições á margem do arroio Juquery, tão crystallino como o Ypiranga, no brado humanitario—*Tratamento ou morte!*—tudo tem corrido como no melhor dos mundos.

Como no Mexico, o nosso presidente tem sido constantemente reeleito. O dr. Franco da Rocha é um administrador admiravel, que deixa distanciados, pela competencia e patriotismo, quanto Rodrigues Alves, Lauro Müller, Passos e Frontin se arranjam ahi fóra.

E ahi está por que, nós, juqueryenses, que acompanhamos com interesse a politica das republicas irmãs, não podemos admittir esse tolo preceito constitucional que prohibe a releição dos presidentes do Brasil. Pois será sensato, sr. redactor, será coisa de gente de juizo que quando um governador começa a aprender os remedios para seus doentes, certo de que é caso de uns *banhos sinapisados*, *duchas*, *frios*, um *sedante* qualquer, ou de qualquer outro tratamento, seja dispensado e venha outro novato em seu logar?

E' o caso, por exemplo, do Penna e dr. Rodrigues Alves que bem merecia ser conservado na direcção da Republica, tal e qual como nós fazemos com o dr. Franco.

Ainda agora elle foi á Europa (dizem que fazer um emprestimo...), como daquella vez que o Campos Salles foi cuidar do *Funding Loan*. Para isto nos demos licença e ficou como presidente interino o joven estudiante dr. Cavalheiro.

Não calculam como dá um excellente substituto. E' um moço re-

FARPAS

(54)

SANTOS, 23 — O dr. Dagoberto Salles, delegado de policia, acaba de effectuar importante diligencia, no sentido de reprimir de vez o malfadado jogo do bicho.

Com a bocca na botija foram já pegados cinco negociadores...

. . . . . .

(*Camargo*)

Abelardo Camargo, de lá venha
Esse aperto de mão!
Tem delegado energico se empenha
No *mato bicho* e sobretudo razão.

Referes que, com a bocca na botija,
Cinco foram pillados.
E bates logo a caixa e em phrase rija
Condemnas do *bichinho* os namorados!

Eu louvo-te a moral e o bom costume;
Acho que andas na linha:
Que o delegado é rijo e que resume
O ideal do cargo. Vá! Mas a que vinha

Em toda esta perlenga o nome teu,
E o teu nobre concurso?
Se delegado no Jabó fosse eu,
Principiava matando o amigo urso!

Tabarinho

Commercio de São Paulo

Orgam do commercio e dos interesses do povo

Fundado em 17 de janeiro de 1893

Redactor-chefe--OLYMPIO LIMA

REDACÇÃO E OFFICINAS Á RUA DE S. BENTO N.º 35-B

Caixa do correio, F--Telephone, 629

PREÇOS DE ASSIGNATURAS

Na cidade:
Anno . . . 25$000 | Semestre, 15$000
Para o interior:
Anno . . . 30$000 | Semestre, 20$000
Para o Estrangeiro:
Anno . . . 60$000 | Semestre, 35$000

Annuncios e outras publicações até 9 horas da noite.

Não circula ás segundas-feiras.

sim como o Miguel Calmon que o Penna escolheu agora para a pasta da Viação, mas tem juizo como poucos e sabe governar.

Continuou com os mesmos tratamentos do dr. Franco, modesto, sem essas manias reformadoras que tanto caracterisam os que entram de novo para o governo.

Como a nossa politica é muito pouco conhecida no exterior, vamos trazer a publico os excellentes processos seguidos pelo dr. Franco e seus auxiliares de governo, politica cujos beneficios todos colhemos e que tem elevado a Republica de Juquery a altura de suas irmãs visinhas

Em primeiro logar é preciso que se saiba que aquillo que as outras nações chamam *Constituição*, entre nós não existe. Nós temos apenas um codigo, a que damos o nome de *Don't*, isto é, o que se não deve fazer.

O dr. Franco zela pelo fiel cumprimento da nossa *Magna Carta* e, ao assumir o governo, fez o juramento de que jamais cumpriria uma só daquellas disposições. E assim tem sido, de forma que entre nós não houve até hoje um acto de dictadura, o minimo desrespeito ao nosso *Don't!*

Ah! meu caro redactor! Se todas as nações pudessem orgulhar-se, como nós, da exacta comprehensão que os estadistas têm da Lei, o mundo seria o reinado da Justiça e do Juiz. Ahi está por que tudo aqui está congraçado; não ha partidos politicos, a opinião é sempre unanime, porque se algum recalcitrar ahi está o *collete de forças*, porque os nossos estadistas não são partidarios absolutos do *no-restraint* dos inglezes, uma especie de *self-government* de que tanto se falou ahi por fóra.

Segundo o *Don't* o governo está entregue a 3 poderes: o legislativo, o judiciario e executivo, como em todas as republicas. No emtanto, isto é uma simples formalidade e são apenas honorarios e proventos porque só se faz o que o executivo (que tem sido sempre o dr. Franco) quer e manda.

E nós nos damos bem com este systema de *viver ás claras*.

Para exemplo citarei o seguinte facto:

Ha alguns annos as nossas rendas começaram a diminuir extraordinariamente, chegando mesmo a preoccupar seriamente o presidente que via o paiz entregue á miseria e ao dominio extrangeiro. O nosso principal producto—*o milho*—devido ao excesso de producção estava desvalorisado e os nossos pobres agricultores desalentados e completamente arruinados.

Resolveu-se, então, fazer economias e por imposição do dr. Franco, que neste ponto obedeceu o *Don't* no dizer de muita gente, o que está originando reclamações e queixas, o nosso Congresso determinou a reducção dos vencimentos dos empregados publicos e mil e uma medidas de poupança dos dinheiros publicos. Todos lastimaram o corte nos ordenados, feito sem criterio, por individuos que pareciam ter perdido o juizo, nem o dr. Franco garantia que a medida seria provisoria e que todas as classes deviam unir-se e soffrer para salvar a lavoira, que era a riqueza do paiz.

Como o presidente quizesse uma reforma do *Don't* fez-se, augmentando, por economia, com mais alguns senadores, o numero de membros do Congresso.

Imagine, sr. redactor, a dôr com que o Congresso augmentou a verba para as suas despesas, elle que que havia cortado todos as outras.

Este anno, porém, os trabalhos legislativos se prolongaram além do praso marcado no *Don't* e o dr. Franco preoccupado com um projecto de *valorisação do milho*, demorou um pouco a remessa dos dados para o orçamento. Assim, o Congresso foi obrigado a votar a prorogação dos seus trabalhos por mais dois mezes, o que nos vae custar cerca de 250:000$000. Note-se a justiça desse acto e veja-se como o Congresso economisa os dinheiros da nação. Mas o dr. Franco já deu ordem ao nosso dr. Herculano de Freitas, para que não discutam os orçamentos e approvem-nos como elle quer, porque é preciso, sem perda de tempo, cuidar da *valorisação do milho*, aproveitando a mudança do governo da nação, que mais consome o nosso principal genero de producção.

Affirma-se, por aqui, que é o Penna a causa de tudo isto, e um dos nossos mais illustres scientistas assim explica o phenomeno: «*Penna é ave, ave* come *milho*, logo se fará a *valorisação*».

Seja como fôr, meu caro amigo, mas o certo é que o dr. Franco não tem poupado esforços para nos salvar.

Esta vae um tanto longa, mas, de outra feita, traremos a publico mais alguns caracteristicos da politica que tem feito a nossa felicidade neste seculo glorioso que ha de passar á historia como *Seculo do dr. Franco da Rocha*.

E um dia este povo reconhecido ha de levantar estatuas aos grandes estadistas, que são: «Franco da Rocha, Vargas Cavalheiro, Alberto Seabra, Pinheiro Lima, Vampré, Vieira Marcondes e outros dignos emulos de Rodrigues Alves, Affonso Penna, Rio Branco, Lauro Müller, Jorge Tibiriça, Carlos Botelho, Albuquerque Lins, Gustavo de Godoy e Washington Luiz».

Juquery, Novembro—1906.

JULIO DE MATTOS

O sarampo, tratado desde o começo com o **Serpiarin**, evita a bronchite, a broncho-pneumonia e facilita a sua erupção que, quando não é perfeita, é a causa de muitas enfermidades futuras, como, por exemplo, a tuberculose.

Na bronchite asthmatica, com grande falta de ar, tosse, muito catharro e mesmo com febre, é optimo o remedio, não falhará.

A' venda na Drogaria Moderna, á rua de S. Bento n. 14.

Inauguraram-se hontem esta capital a rua Anhangabahú, as officinas da bem montada fabrica de calçados *União*, de propriedade dos srs. Tarofi, Secafi & Comp.

Ao acto assistiram representantes do commercio e da imprensa, sendo nos mesmos offerecido um *lunch* durante o qual foram trocados diversos brindes.

Telegramma particular recebido nesta capital trouxe a noticia de haver o sr. Eduardo de Carvalho, filho do sr. dr. Amancio de Carvalho, lente da Faculdade de Direito de S. Paulo, terminado o seu curso na Faculdade de Medicina da Bahia, onde obteve distincção em todos os annos.

O sr. dr. Amancio de Carvalho seguirá para aquella capital na proxima terça feira, afim de assistir a collação de grau do seu talentoso filho.

Agua de Caldas

Está cada vez mais se acreditando no mercado a esplendida *Agua de Caldas* possuidora de grandes recursos medicinaes e de excellente paladar, na opinião dos mais abalisados clinicos deste e de outros Estados.

O dr. Pinto Portella, notavel clinico no Rio de Janeiro attesta o alto valor da *Agua de Caldas* nas seguintes linhas que valem pela melhor das recommendações:

«Declaro que tenho usado das *Aguas de Caldas* e que pela sua pureza e composição chimica reputo a de alto valor podendo entrar com vantagem em confronto com as suas congeneres.»

Basta esse attestado para recommendarmos sem escrupulo, essa agua mineral aos nossos muitos leitores chamando a sua attenção para o annuncio na secção competente desta folha.

O **Serpiarin** não contém opio, nem alcaloides; qualquer criança póde usal-o sem o menor pedigo.

A' venda na Drogaria Moderna, á rua de S. Bento n. 14.

Perante a respectiva commissão examinadora, fez hontem exame oral no Tribunal de Justiça, o dr. José Thiago de Siqueira, candidato ao logar de juiz de direito de Apiahy.

O sr. tenente Arthur de Paula Ferreira, visitou hontem, em nome do sr. presidente do Estado, o conego dr. Valois de Castro, deputado federal, que se acha enfermo.

O sr. secretario do Interior pediu ao Congresso do Estado, a abertura de um credito de 200 contos para adquirir o predio em que funcciona o Seminario das Educandas.

Communicam-nos os srs. Amancio Rodrigues dos Santos & C., agentes geraes neste Estado, das loterias da Capital Federal, que, hontem a Companhia de Loterias Nacionaes do Brasil, entrou para os cofres do Thesouro Nacional com a quantia de 600:000$ correspondente ás quotas quinzenaes, atrazadas pela antiga directoria dessa Companhia.

De 1.º a 25 do corrente entraram no nosso Estado 28.355 immigrantes assim distribuidos:

Hespanhoes, 18.902; italianos, 6.091; portuguezes, 1.185; austriacos, 792; allemães, 17; russos, 490; brasileiros, 338; polacos, 15; hungaros, 14; hollandezes, 3 e argentino, 1.

Embarca no dia 6 de Dezembro para Ribeirão Preto, o sr. general Francisco Glycerio, que vae presidir á reunião dos directorios do 10.º districto eleitoral com séde naquella cidade que têm de escolher e apresentar os candidatos aos cargos de deputados estaduaes ás futuras eleições do dia 2 de Fevereiro.

Esteve hontem em palacio, em visita ao sr. presidente do Estado, o dr. Arnolpho Azevedo, deputado federal.

Chegou ante-hontem do Rio o professor Angeli Forteroli que hoje realisará uma conferencia publica no salão do Eden-Club, á rua Florencio de Abreu n. 22, em beneficio do Grupo Dramatico Paulista.

As primeiras filas serão reservadas para as senhoras.

Na **broncho-pneumonia** o effeito do peitoral **Serpiarin** é immediato. Experimentem. A' venda na **Drogaria Moderna**, á rua de S. Bento n. 14.

TELEGRAMMAS

SERVIÇO ESPECIAL DO "COMMERCIO DE SÃO PAULO"

INTERIOR

SANTOS, 25.

O sr. inspector da Alfandega despachou hoje os seguintes requerimentos:

10412, Amazonas & Freire, nos termos do parecer do sr. chefe da 1ª secção, cobrese a multa de expediente de 5 %;

10136, A. B. de Oliveira, a commissão de vistorias; 10437, o mesmo, idem 10503, Estrada de Ferro Sorocabana, á 2ª secção; 10455, Fili, Puglesi Carbone & Comp. ao sr. guarda-mor para providenciar; 10312, José Bento de Sousa, prosiga o despacho pelo verificador;

—

SANTOS, 24

A Commissão de Tarifa reunida em 22 do corrente sob a presidencia do sr. inspector deu parecer nas seguintes questões:

N. 829, J. B. Pimentel Filho, pedindo classificação. Decisão: Argolas de cobre para arreios, do art. 672 para a taxa de 1$200 por kilo.

N. 831, The São Paulo Tramway Light & Power, despachou em nota de 1ª conferencia como tubo electrico-conductor (isolador) os objectos physicos, do art. 575 para pagar 15$00 Decisão: Obras não classificadas de ferro batido, pintados, do art. 757, para pagar a taxa de 8$00 por kilo.

N. 832 João Briccola e comp. pedindo classificação. Decisão: Obras não classificadas, de estanho bronzeado, do art. 761, para a taxa de 3$500 por kilo.

N. 833, A. Trommel e comp. pedindo classifisação. Decisão: As amostras ns. 1 e 2 como estampas para annuncios, da taxa de 1$000 por kilo; e a de n. 3, como pastas de papelão.

N. 834, Otto Schloembach, pedindo classificação. Decisão: papel para escrever, liso, do art. 612, para a taxa de 8$50, por kilo

N. 835, A Companhia Sontista de Tecelagem, pedindo classificação. Decisão: Obras não classificadas, de borracha, (amarellas) do art. 1033, para a taxa de 5$000 *ad-valorem*.

N. 836, João Briccola e comp. pedindo para ser arbitrado em valor razoavel para roupa usada visto o valor da factura considerar ser muito caro (3$800) para a referida roupa. Decisão: A Commissão de Tarifa examinou a roupa em questão e está de accordo com o valor de 3$800, arbitrado pelo conferente do despacho.

N. 837, Carraresi e comp. despacharam pela nota n. 56.701, do corrente como papel assetinado para impressão, para pagar $100, do art. 612 Decisão: papel para escrever, liso, do art. 612 para a taxa de $50, por kilo.

N. 838, Victor Breithaupt e comp. despacharam em nota de 1ª conferencia como cinzas azul e chromato de chumbo, vermelho, para pagar $150 e $900, dos arts. 143 e 214. Decisão: A amostra n. 1 prussiato de ferro taxa 1$000 por kilo, do art. 222 e a de n. 2 como chromato de chumbo, vermelho, taxa $900 por kilo.

N. 839, Antonio Carlos Silva e comp. despacharam pela nota n. 57.219 do corrente, como filó de algodão, de ponto de crochet e semelhantes para pagar 6$000 por kilo. Decisão: tiras de filó de algodão com pregas, do art. 375, para a taxa de 20$000 por kilo.

N. 840, Americo Martins e comp. consultando sobre o numero de fios em 5 millimetros quadrados que deve conter o tecido junto—visto haver divergencia a respeito, entre o conferente e os peticionarios. Decisão: A Commissão examinou o tecido em questão e verificou conter 36 fios em 5 millimetros quadrados.

N. 841, Carraresi e comp. despacharam pela nota n. 56686, do corrente, como papel assetinado para impressão, para pagar $100 do art. 612. Decisão, papel para escrever, liso, do art. 612, para a taxa de $350 por kilo.

N. 842, Antonio Carlos Silva e comp, despacharam pela nota n. 56666 do corrente, como meias não especificadas, de algodão. Decisão: Meias de algodão, de fio de escossia, custas, maiade 20 centimetros de comprimento no pé, do art. 464, para a taxa de 10$000 por duzia de pares.

N. 843 Ferreira Junior e Saraiva, pedindo classificação. Decisão: Obras não classificadas de vidro n. 1, para outros usos, do art. 655, para a taxa de 1$100 por kilo.

N. 844, Hoffmann Ahlgrimm e comp. despacharam em nota de 1ª conferencia como tecidos de algodão lavado de mais de até 100 grammas por metro 2, do art 473 para pagar 5$000. Decisão: Setineta de algodão conforme o peso por metro quadrado, do art. 473.

—

SANTOS, 26

Manoel Gaspar Mendes Braga, ex-fazendeiro importante em Ribeirão Preto, falleceu repentinamente, quando tomava banho na praia Gonzaga.

Gaspar actualmente vendia bilhetes de loteria.

—José Pereira foi hoje caçar para os lados do *Chico de Paula*, acontecendo-lhe cahir a espingarda, cujos dois canos dispararam, indo a carga alojar-se-lhe na coxa.

O estado de Pereira é grave.

—Está restabelecido da enfermidade de que fôra accommettido, o dr. Raul Vicente, delegado de policia.

—Chegou a esta cidade o deputado Galeão Carvalhal.

—O conferente Lima Junior, inspector interino da Alfandega, condemnou o sr. Deseré Corte, passageiro do *Cordillere*, na perda de cinco caixas de chapéos, com fundos falsos e falta de metade do valor desses objectos.

—A' ultima hora entrou de Buenos Aires o vapor inglez *Asuzoa* com trez e meio dias de viagem, carga em transito consignado a George Ennor.

—

RIO, 26

O general Sousa Aguiar, prefeito do Districto Federal, vae lançar um emprestimo de dois milhões esterlinos, sendo possivel que convoque o antigo Conselho para a respectiva auctorisação.

—Foi feito hoje, na Casa de Detenção, o summario de culpa de Leopoldina, Epitacio, Carletto, Roca e Pegatto, assassinos de Paulino e Carluccio Fuoco.

Os accusados continuam a declarar-se innocentes, mantendo os anteriores depoimentos.

Eugenio Roca dirigiu uma carta a imprensa desta capital, mantendo a declaração que fez de ter falado com o dr. Maximino Maciel no dia do crime.

—O sr. Camelo Lampreia, ministro portuguez, tomou, em Petropolis, a residencia do principe de Cariatti, para habitar durante o verão.

Os representantes da *Great Western* continuam a conferenciar com o dr. Miguel Calmon, ministro da Viação, sobre o contrato para a construcção do porto do Recife.

RIO, 26

Senado—Na hora do expediente o sr. Braz Abrantes pedia um substituto para o sr. almirante Alexandrino de Alencar, na commissão de Marinha e Guerra.

Na ordem do dia, depois de orarem os srs. Muniz Freire, Pires Ferreira e Urbano dos Santos, foi approvado por vinte e sete votos em ultima discussão o projecto sobre a Caixa de Conversão, com as emendas apresentadas pela Commissão de Finanças.

Em seguida foi encerrada, sem debate o restante da materia da ordem do dia.

—

RIO, 26

Camara—Na hora do expediente o sr. Christiano Brasil justificou a ausencia do sr. Wenceslau Braz.

O sr. Figueiredo Rocha explicou a attitude que assumiu sabbado, quando o Senado annullou as eleições de Alagoas.

O sr. José Bezerra e Julio de Mello trataram da politica de Pernambuco; aquelle, accusando o governo estadual por ter causado a morte dos chefes locaes Fonseca e Goytá e este respondendo e prometendo mostrar documentos a respeito.

Na ordem do dia foram approvadas algumas emendas ao orçamento do Interior e diversos projectos entre os quaes, a prorogação da sessão até 30 de Dezembro, e a reversão do general Menna Barreto ao quadro activo.

Foram encerrados os debates sobre varios projectos.

—

RIO, 26

O dr. Carlos Peixoto, autorisado pelo dr. Affonso Penna, encarregou o dr. Alcindo Guanabara de organisar durante as ferias parlamentares um projecto sobre a legislação social operaria.

—Os academicos convidaram todas as classes sociaes para uma manifestação ao sr. dr. Seabra, amanhã.

Ao manifestado será entregue uma mensagem.

—O sr. Honorio Gurgel, ajudante de guarda-mór da alfandega, apprehendeu a bordo do *Chile* um contrabando de seda e chapeos no valor de sete contos.

—O *Benjamin Constant* partiu de Lisboa com destino a *Las Primas*.

—E' provavel que sejam mandados alguns navios da nossa esquadra a concertar nas officinas da Casa Lage.

—E' infundada a noticia que circulou sobre um novo emprestimo municipal.

—

RIO, 26

Os funccionarios publicos foram hoje, de carro, á casa do dr. Passos, ex-prefeito da capital, a quem entregaram uma mensagem em rica pasta de marroquim.

O dr. Passos offereceu uma taça de *champagne* aos manifestantes, havendo por essa occasião muitos discursos.

—Uma commissão de senhoras convidou o dr. Passos a assistir á missa que fazem celebrar amanhã, na capella do Sagrado Coração de Jesus, para que seja feliz a viagem de s. exa. a Europa.

O dr. Passos deve embarcar depois de amanhã.

—

RIO, 26

O arabe Jomin, vindo a bordo do *Clyde*, trouxe sob as vestes um contrabando de oito cortes de seda e quatro dudas de meias do mesmo tecido.

Chegando o facto ao conhecimento do inspector da Alfandega, este apprehendeu o contrabando, seguindo-se o procedimento legal.

—

BAHIA, 26

Os almirantes do sr. Seabra reunem-se hoje, á noite, no *Salão Enterpe*, para cogitar do programma das festas com que o receberão nesta capital.

Os academicos de medicina telegrapharam aos seus collegas do Rio, mostrando-se solidarios com as manifestações de protestos pelo não reconhecimento do sr. Seabra, e não reunirão para tratar da recepção deste nesta capital.

—

PETROPOLIS, 26

Falleceu o desembargador João Pedro Sabóia Bandeira de Mello, da Relação do Estado do Rio.

—Para arcebispo do Pará será nomeado o conego dr. Santino Coutinho, bispo eleito do Maranhão, visto ter sido acceita a renuncia de d. José Marcondes Homem de Mello.

EXTERIOR

LISBOA, 26

Falleceram nesta capital o barão de Marajó, senador do Pará, e commendador Armada.

—Realisou-se no palacio de Crystal, do Porto, o comicio das pessoas interessadas na questão vinicola.

Assistiram ao comicio cerca de dezeseis mil pessoas.

Foram enviados telegrammas ao presidente do conselho.

—Reuniram-se os representantes dos centros republicanos de Lisboa, para apreciar os acontecimentos da Camara.

O sr. Affonso Costa explicou a sua attitude.

—Está tratado o casamento do filho do conde de Tarouca com a filha do conde do Alto Mearim.

—

MADRID, 26

O general Lopez Dominguez, presidente do conselho de ministros, declarou que aceitará as interpellações sobre a situação de Hespanha em Marrocos, assumindo franca responsabilidade de todos os actos do governo, e dos gabinetes Morel e Montero, que o precederam, em relação a essa questão.

—

BERLIM, 26

Realisou-se um banquete offerecido pelo ministro dos negocios ecclesiasticos ao professor americano Burgers.

—

MADRID, 26

Telegrammas de Corunha dizem que as mulheres empregadas na descarga do sal e do carvão declararam-se em grêve porque trabalham doze horas por dia recebendo apenas cinco *reales*.

As mulheres pedem a reducção do trabalho a oito horas.

—

BUENOS AIRES, 26

A *Nacion* insiste em combater a nomeação do sr. Zeballos para ministro do Exterior, e justifica os seus ataques como attenção prestada ás legitimas susceptibilidades dos paizes visinhos.

—*La Prensa* publica um telegramma de Concordia, referindo que as autoridades brasileiras do lado opposto do rio, alarmaram-se com o facto da escola de guerra argentina ter enviado uma commissão a fazer estudos e levantar a carta topographica daquella região.

Os brasileiros reforçaram a guarnição de Uruguayana.

O governo do Estado determinou estabelecer um regimento nas proximidades da barra de Guarahim.

La Prensa assegura que os estudos topographicos argentinos constituem o thema de conversação de toda a zona marginal do rio Uruguay, quer do lado brasileiro, quer do lado argentino.

—

PARIZ, 26

Repetiram-se os protestos dos empregados no commercio sobre o descanço dominical.

—

ROMA, 26

O *Italia* assegura que o couraçado *Francesco Morosini*, fez a viagem de Taranto para Veneza, terminadas as manobras no mar Jonio, rodeado de tres torpedeiras austriacas, com as luzes apagadas e que fizeram evoluções em redor.

Essa noticia está causando grande sensação.

—

SANTIAGO, 26

Houve esta noite um começo de incendio no Arsenal de Guerra.

—

VALPARAISO, 26

O motivo do pedido de demissão do almirante Morett, director geral da armada, foi não terem levado ao seu conhecimento todos os actos praticados pelo governo durante a sua ausencia do paiz.

—

LONDRES, 26

Telegrammas de Moscow dizem que a fome está assolando a provincia do Volga e de Kasan.

E' desesperadora a sorte dos camponezes, que se vêem obrigados a vender as filhas.

—O *Financial News* publica um telegramma de Nova York, affirmando que brevemente será lançado nesta praça um emprestimo de quatro milhões esterlinos para o Brasil.

—

SAIGON, 26

Em consequencia da nomeação de um adjunto na *mairie* de Haiphong, pediram demissão os membros do conselho municipal.

—

LONDRES, 26

O *Financial*, de Nova-York, publica um artigo acerca dos emprestimos de S. Paulo para valorisar o café, em que diz que a garantia dos emprestimos será offerecida aos bancos pelas casas importadoras de café, responsaveis pelos ultimos emprestimos.

Diz mais o *Financial* que, agora, com o auxilio da casa Rothschild, o Brasil poderá, de accordo com o projecto, offerecer como garantia para novas operações, café á rasão de 80 0|0 pagando direitos de armazenagem e commissões á rasão de 2 0|0.

—

TOULON, 26

Esta manhã, a bordo do navio-escola *Algeciras*, declarou-se violento incendio, que, em poucos momentos, tomou proporções assustadoras, consumindo o navio.

Da tripulação faltam trez pessoas, inclusive dois quartel-mestres.

—

LISBOA, 26

Soube-se que o barão de Marajó suicidou-se.

— Os republicanos protestam contra o discurso do Congresso hespanhol, no qual lhes são attribuidas intenções favoraveis á união Iberica.

Os republicanos telegrapharam para a Hespanha, dizendo que batalharão pela absoluta autonomia da patria, quer em relação á peninsula, quer em relação a qualquer outro paiz.

—

ROMA, 26

O rei da Grecia deu uma recepção no Quirinal aos membros da colonia grega.

—

PARIZ, 26

O deputado socialista Juarès, protesta contra as medidas postas em pratica pelo governo, para intervir em Marrocos.

—

PARIZ, 26

O general Negrier publicou um artigo no *Matin*, aconselhando a suppressão de treze regimentos de couraceiros, que devem ser substituidos por cento e vinte baterias de artilharia.

—Em Hong-Kong foi posto a nado a canhoneira *Robin*.

—

LONDRES, 26

Dizem de Berlim que o ministro da guerra fez um discurso declarando que o governo se occupará brevemente com a reorganisação do exercito, não querendo o serviço obrigatorio.

—

BUENOS AIRES, 26

Deu-se um desastre na estrada de ferro, estação do Rio das Pedras, havendo cinco mortos e sahindo gravemente feridas vinte e cinco pessoas.

—*A Prensa*, *El Tiempo* e *El Diario* hostilisam o projecto sobre augmento de armamentos, que dizem ser motivado por interesse pessoal.

—

MONTEVIDEO, 26

O governo perdeu a eleição de senadores nos departamentos do Rio Negro e Rocha, ganhando-a em Riviera e Taquarembo.

—Falleceu o dr. Martin Martinez, ex-delegado ao Congresso Pan-americano.

Avulsos

BRAGANÇA, 25

A Sociedade Incorporadora constituiu hoje aqui o «Banco Custeio Rural de Bragança». — *Cidade de Bragança*.

—

JAHU', 26

O dr. Dugoberto Salles, delegado de policia, acaba de effectuar importante diligencia, no sentido de reprimir de vez com o malfadado jogo do *bicho* nesta cidade.

Com a *bosca na bolsa* foram pelo activo delegado, pegados cinco dos negociadores, sendo todos multados e intimados a mudarem de rumo.

S. s. inicia outras providencias com o fim de acabar semelhante abuso em toda a zona e neste sentido officiou a todos os delegados de sua circumscripção e tambem a seus collegas de Barirry, Bocaina e Dois Corregos, pedindo urgente cooperação nesse sentido.

As pessoas sensatas vêem com enthusiasmo o acto de energia do joven delegado, que já tem sido muito felicitado. —*Camargo*.

—

DESCALVADO, 26

Por motivo da publicação que fiz no *Correio do Descalvado*, annunciando o abuso commettido pelo commandante do destacamento, fui hoje desacatado em presença do delegado, que assistiu impassivel ao desaforo de seu subordinado.

O pretexto de minha chamada á policia, foi o pretenso desacato commettido contra o delegado Caldas que, apesar de removido, continúa em exercicio unicamente para praticar vinganças contra desaffectos do commandante, que conta com a impunidade, emquanto Caldas aqui estiver.—*José Attale*.

O dr. Adalberto Garcia, 1.º promotor publico da capital, concluiu o serviço de inspecção que fez nos diversos cartorios de paz.

Aquelle funccionario inspeccionou os cartorios do Norte e Sul da Sé, Villa Mariana, Santo Amaro, M'Boy e Itapecerica, encontrando tudo em boa ordem.

FESTAS ESCOLARES

Grupo escolar do Pary

Coroados por um brilhante successo, realisaram-se ante-hontem os festejos de encerramento das aulas do grupo escolar do Pary, que funcciona num confortavel e magnifico predio, á rua D. Elisa Whitacker, sob a proficiente direcção do emerito professor sr. Justiniano Vianna.

Apesar de sua curta existencia, pois foi installado a 13 de Março de 1905, este estabelecimento de ensino tem-se imposto á estima publica pelo carinhoso desvelo e intelligencia com que o seu corpo docente cuida do preparo dos alumnos ali matriculados.

E este merecido conceito teve inconcussa justificativa no esplendido festival a que tivemos a ventura de assistir, e durante o qual pudemos com prazer aquilatar do magnifico ensino ministrado ás crianças pelos solicitos professores.

A brilhante solennidade effectuou-se no amplo galpão de abrigo, onde foi improvisado um elegante theatrinho com todos os seus perlences: panno de bocca, proscenio, bastidores, scenographia, bambinellas, caixa do ponto, etc.

O local achava-se muito bem ornamentado: ao logo de toda plata-forma do galpão palpitavam bandeiras e do tecto pendiam grinaldas de vicentes festões entrecachados de flores, que davam ao recinto, onde se apinhava toda uma numerosa assistencia, um aspecto acentuadamente festivo.

Compareceram á solennidade os srs. professores Domingos de Paula e Silva, inspector geral do Ensino, René Barreto, dr. Antonio Pereira Baptista, inspectores escolares; e Alfredo Bresser, director do grupo escolar do Carmo.

A' 1 hora deu-se inicio á execução do primoroso programma, que teve um desempenho *hors-ligne*, devêras lisonjeiro, sendo todas as partes calorosamente applaudidas.

Dentre os intelligentes interpretes merecem especial destaque as gentis meninas Iracema e Aracy Vianna, a primeira pela esplendida maneira por que disse a *Lagrima*, de Guerra Junqueiro, e a segunda, uma galante criança, pela graça e meignice com que recitou uma das quadrinhas do bailado das *Flôres*, aliás executado a capricho por todos os alumnos.

As interessantes comedias infantis *A Mentirosa*, de Bilac, *O Corvo* e a *Borboleta Negra*, de Coelho Netto, nosso insigne collaborador, tiveram todo o relevo por parte dos alumnos, que, denotando admiravel traquejo no pisar o palco, se exhibiram com todo desembaraço e donaire, dizendo os respectivos papeis com muito chiste e expressão.

Foram executados tambem e constituiram um dos attractivos do bello programma varias balladas, em que as crianças se apresentaram ricamente vestidas a caracter.

Desta parte do programma destacamos pela correcção coreographica com que foi executada, a dança *Sylvia*, de Francisco Mattei, sendo de vêr o garbo e elegante aprumo com que se moviam os graciosos pares.

O trofeo menino Theophilo Nobrega Junior manteve a platéa em franca hilaridade pelo adoravel espirito com que disse o monologo *O Naris*, de Olavo Bilac.

Mereceram justos e geraes applausos as graciosas meninas Maria de Adelaide Netto e Maria Ramos Pinto, no dialogo *Uma lição de botanica*.

Nos intervallos executou escolhidas peças ao piano o sr. Benedicto Silva, que foi bastante applaudido.

Incumbiu-se dos ensaios das differentes comedias o sr. Hippolyto Alves, que teve os seus esforços coroados de inexcedivel exito.

E' professor de desenho do estabelecimento o sr. Liberti Florestano.

O encantador festival terminou ás 4 horas da tarde, recebendo o professor Justiniano Vianna e seus esforçados auxiliares effusivas felicitações por parte dos assistentes.

E' o seguinte o corpo docente deste acreditado estabelecimento de ensino:

Director—professor Justiniano Vianna; secção masculina—1.º anno, professor sr. Sebastião Antunes; 3.º anno, professor sr. Antonio Pereira Baptista; 2.º anno, professora d. Bellarmina de Jesus; 1.º anno (secção A) professora d. Julieta Ramos Pinto; 1.º anno (secção B) professora d. Oliva Cesar de Almeida; secção feminina—1.º anno, professora d. Malvina França Lisbôa; 3.º anno, professora d. Alzira Fagundes; 2.º anno, professora d. Anesia Bonilha; 1.º anno (secção A) professora d. Mathilde Medina Ramos; 1.º anno (secção B) professora d. Maria do Carmo e Souza.

Começaremos a publicar amanhã a relação dos trabalhos exhibidos na opulenta e formosa exposição escolar deste grupo, o que hoje não fazemos por absoluta falta de espaço.

O ministro da Guerra indeferiu o requerimento em que a Estrada Sorocabana pedia cessão de uma área de terreno do um proprio nacional situado em Baruery.

O sr. secretario do Interior solicitou do Congresso do Estado o necessario credito para occorrer ás despesas com a installação de uma nova colonia agricola no Hospicio de Alienados de Juquery.

Chamamos attenção dos leitores para o annuncio que fazem os srs. Julio Antunes de Abreu & Comp. agentes geraes das Loterias da Capital Federal neste Estado para a Loteria de 50 contos a extrahir-se sabbado e para a grande Loteria de Natal com 2 premios de 100 contos a correr em 22 de Dezembro proximo.

Junta Commercial

O sr. João Candido Martins, presidente da mesa eleitoral desta corporação, em carta que endereçou a um matutino e no intuito de esclarecer ao eleitorado quanto ao procedimento correcto da mesa, confirmou, em todos os pontos, quanto dissemos em nossa noticia de ante-hontem sobre o intempestivo protesto do eleitor Antonio Rodrigues Lopes.

Assim é que o illustre presidente da Junta declarou:

1.º que o protesto appareceu depois de findos os trabalhos e quando já se lavrava a acta.

2.º que a mesa resolveu apreciar o protesto no dia seguinte, *por não estarem presentes todos os membros*

3.º que a mesa reuniu todos os votos dados a Hippolyto da Silva aos poucos dados a José Hippolyto da Silva Dutra, por ter *absoluta certeza* de que taes votos pertenciam ao candidato José Hippolyto da Silva Dutra.

4.º que nas eleições da Junta Commercial, nunca se fez questão de nome abreviado ou por extenso de candidatos, desde que havia certeza de não haver confusão entre elles, sendo a primeira vez pois, que surge essa questão, propria de eleições politicas.

E finalmente, quanto ao procedimento daquelle eleitor, fazendo [illegible] que o seu advogado averbasse illicita uma reclamação tomada pela mesa (e isto no proprio livro de actas da Junta!) conclue o sr. João Candido Martins.

Toda a censura, que se queira lançar á mesa ou ao seu presidente, é injusta e só se poderá explicar pela má vontade daquelles que entendem que o seu direito é illimitado e que a egualdade perante a lei e a justiça é um direito restricto.

Que o sr. Antonio Rodrigues e o seu advogado se assêmem a este guardanapo.

Folgamos em vêr assim reparado o *desacato*, que não ficaria bem a um funccionario tão versado em direito e daqui lhe enviamos os nossos parabens.

—

O *Correio do Descalvado*, num dos seus ultimos numeros, publicou o balancete da respectiva Camara Municipal, correspondente ao mez de Julho, por onde se verifica ter aquella corporação pago á companhia de electricidade 5:170$850, bem como no jornal *Cidade* a quantia de 138$ de editaes auctorisados pela municipalidade.

A Camara do Descalvado, ao contrario de que *corre voce*, tem honrado os seus compromissos e funccionado com toda a regularidade, segundo nos informou pessoa de toda a confiança, dali procedente.

—

O subscriptor da série de artigos que vinhamos publicando, sob a epigraphe *Os livres pensadores*, enviou, hontem, ao nosso director, as seguintes linhas, justificando a não continuação dos seus escriptos, nesta folha:

«Devido ao pouco espaço de que v. s. póde dipor no seu precioso jornal e aos muitos estudos que eu tenho precisão de exgottar, resolvi continuar a série—*Os livres pensadores*—, sob outro titulo, no *São Paulo*.

Mas desde já agradeço o logar que me reservar para algumas criticas que desejo fazer aos domingos. Sou, com muito apreço, *Um estudante*».

—

A commissão de finanças da camara dos deputados apresentou hontem á mesa dois projectos approvando os credito abertos á secretaria da Agricultura, um de 767:192$192 para as obras do abastecimento d'agua da capital e outro de 300 contos á mesma secretaria supplementar a verba do § 11 do art. 7º do orçamento vigente. Dinheiro haja...

—

O senteciado Pedro Reis, ultimamente renovido da cadeia desta capital para a do Banana, vae constituir advogado para interpor perante o supremo Tribunal Federal revisão do processo crime a que foi condemnado, por trez vezes, pelo jury, de S. Paulo.

Carnet do di

Santa Margarida.

—

1888.—E' guardado no Museu do de Janeiro, o meteorito Bendego do da Bahia.

—

ANNIVERSARIOS

Fazem annos:

—D. Francisca de Toledo e S esposa do dr. Pedro Arbues da va.

—A menina Bellah, filha do sr. fredo Meyer.

—A senhorita Rosalia Pinto L filha do coronel Joaquim Alves o Leite Junior.

—O menino Decio, filho do sr. genheiro Carlos Browne.

—O sr. Jayme Soares Chaubet.

—O sr. Carlos Benedicto Philipho de Castro.

—

MISSAS

A's 7 horas e meia, na egreja de Francisco, missa do 3º dia, por tenção do sr. Joaquim Theodoro Araujo.

A's 7 horas, na egreja de São to, missa em sufragio da alma d Isabel de Barros.

—

FACULDADE DE DIREITO

Serão chamados a prova escripta 5º anno, sala nº. 2, ás 11 horas da nhã, Legislação Comparada, os ins pios de nº. 102 a 127.

—

ESCOLA DE PHARMACIA

Serão chamados:

3ª Serie de Pharmacia: Prova cripta, 1ª cadeira, ás 8 horas da nhã, os alumnos inscriptos de 32 a (2º e ultima turma).

3ª Cadeira, ás 2 horas da tarde, alumnos inscriptos de nº. 31 a 49 e ultima turma).

Prova oral, ás 3 horas da tarde alumnos: Pedro Viani, Ascanio L va Reis, Rodrigo Vieira de Mora Arthur Vieira de Mornes, Fran G. França Rangel, Raphael Penin de Barros.

2ª Serie de Pharmacia: Prova cripta, 1ª, cadeira, ás horas da nhã, os alumnos de nº. 1 a 23.

2ª Cadeira, ás 2 horas da man os alumnos de nº. 1 a 28.

3ª cadeira, ás 12 1/2 horas da de, ás alumnos de n. 1 a 21 (1º ma); e ás 2 horas da tarde do mo dia, os alumnos de 25 a 42 (2ª ma).

2ª Serie de Odontologia: Prova cripta, ás 9 horas da manhã, os alu nos de nº. 1 a 23.

2ª Cadeira ás 1 horas da tarde, alumnos de nº

NATAL DOS POBRES

A festa por excellencia que mais nos toca o coração, porque é feita com os sorrisos e alegrias da familia,—esteja esta longe ou perto,—é, de certo, a que se refere ao nascimento do Menino Deus.

Parece que esse berço encerra a caricia dos arminhos de todos os berços, os beijos e lagrimas de todos os affectos maternos, — lembramo-nos, por elle, das ternuras dos nossos paes, de tudo quanto encheu de encantos a nossa infancia. E a recordação, transpondo distancias, surprehende o ninho em que sentimos o calor do primeiro dia de nossa existencia e, dentro delle, cheios de saudades, recordando o que recordamos, os tremulos velhinhos que nos iniciaram na vida, e, de par com elles, as nossas irmãs e os que povoam esse pequeno mundo, que é todo nosso, pela alma, pelo corpo, pelo coração, — o lar da familia.

Haverá dia melhor para estancar aqui uma dôr com um consolo, attender ali uma necessidade com o conforto, alliviar a miseria com o preciso, e espalhar por sobre todas as tristezas abundantes raios de alegria?

Pois bem, o *Commercio de São Paulo* toma este anno a iniciativa de commemorar o Natal de Jesus com o

Natal dos Pobres.

E para isso dirige-se a todas as almas generosas, a ricos e a remediados, ao commercio, a todas as classes, para que o auxiliem nessa gratissima tarefa, enviando cada um, á redacção desta folha, aquillo que quizer, aquillo que puder e que sirva á mesa dos pobres nesse dia, á nueza de muitos, ao regalo de todos, mesmo da pobreza envergonhada.

Aquelles que attenderem ao nosso appello, poderão, desde já, mandar as suas offerendas, acompanhadas dum cartão, dum bilhete, precisando a qualidade, o numero dos objectos e o nome indicador de sua procedencia, de modo que nos seja possivel dar uma idéa clara da forma por que executaremos esse serviço.

***

A direcção do *Commercio de São Paulo*, por sua vez, contratará com a Padaria Central o fornecimento do PÃO DE NATAL a todos que o merecerem.

Necrologia

Falleceu hontem, ás 5 horas da tarde, em sua residencia á rua Jaguaribe n. 70, victimado por uma syncope cardiaca o sr. Guilherme Mooney Suffern, cavalheiro muito conhecido e estimado nesta cidade.

O finado, que contava 38 annos de idade, era tenente veterinario do Corpo de Cavallaria.

O enterro realisa-se hoje, ás 5 horas da tarde, sahindo da casa do finado para o cemiterio do Araçá.

—Finou-se tambem nesta capital, a exma. sra. d. Julieta Ulhôa Canto, esposa do sr. João Carlos da Cunha Canto, lavrador em Mogy-Mirim.

A finada era irmã do dr. Delphino de Ulhôa Cintra e cunhada do dr. Cunha Canto, ministro do Tribunal de Justiça.

O enterro realisa-se hoje, sahindo da rua Brigadeiro Tobias n. 7, para o cemiterio da Consolação.

—Falleceu hontem nesta capital, após prolongados padecimentos, o sr. Antonio Henrique Flores.

O finado, que era muito estimado, era pae dos srs. Antonio Flores Junior, academico de direito, e Orlando Flores, estudante de engenharia, sogro dos srs. Paulo Abrantes e João Penteado, negociantes desta praça, e cunhado dos drs. Cincinato Braga, deputado federal e Alfredo Braga, engenheiro da Repartição de Aguas.

O enterro realisa-se hoje, ás 4 horas da tarde, sahindo o feretro do largo do Arouche n. 47.

— Falleceu hontem, nesta cidade a exma. sra. d. Josephina Zanchi, mãe dos srs. Angelo Zanchi e Agostinho Eduardo Zanchi.

O enterro realisou-se hontem mesmo, com grande acompanhamento.

—Deu-se hontem, nesta capital, o passamento da exma. sra. d. Francisca Maria Ribeiro de Mendonça, mãe dos srs. coronel José Francisco Ribeiro de Mendonça, Antonio B. Ribeiro de Mendonça, dr. Joaquim Ribeiro de Mendonça, dr. Carlos A. Ribeiro de Mendonça e Alfredo A. Ribeiro de Mendonça.

O enterro realisou-se hontem mesmo.

Falleceram mais:

Em Piracicaba, d. Luiza Francisca Rodrigues.

—Em Pindamonhangaba, d. Mariana Narciso.

—Em Araras, d. Gertrudes Carolina de Toledo Vasconcellos, esposa do sr. Antonio Joaquim de Vasconcellos Pinto.

—Em Itapira, d. Maria Bernardina Pereira, esposa do negociante sr. João Baptista Mendes.

—Em Campinas, o sr. Antonio Cordes.

—Em Impetininga, d. Maria Rosa Duarte de Albuquerque, esposa do sr. José de Almeida Albuquerque, escrivão de paz daquella localidade.

—Em Araraquara, o sr. Guilherme Van Dick.

—Em Casa Branca, o sr. José Carvalho, enteado do sr. José de Oliveira Horta, lavrador naquelle municipio.

—Em Mattão, d. Sabina Babberger.

O Serpiaria — Sempre que uma pessoa sinta-se com os olhos ardentes, lacrimejando, dôr de cabeça, febre, dôr na garganta, dôr no corpo todo, estomago enjoado, arrepios de frio, tosse que faz doer o peito e as costas, nariz escorrendo ou secco (influenza)—deve usar o *Serpiaria*, uma colher de sopa de 3 em 3 horas, simples ou misturado com agua, até ficar curado; é um excellente remedio.

Pelas ruas

DESASTRE E MORTE—Noticiámos ante-hontem que o bonde n. 101, quando atravessava o aterrado da Moóca, tinha ido de encontro a uma carroça guiada pelo carroceiro José Priorelli, atirando-a num pequeno braço do rio Tamanduatehy, que por ahi corre, sahindo ferido o carroceiro.

No dia immediato ao do desastre, pessoas que, ás primeiras horas do dia, passavam por ali, notaram que num pequeno poço d'agua jazia um homem morto. Immediatamente foi o facto communicado ao subdelegado da Immigração, sr. Taylor de Oliveira, que providenciou para a remoção do cadaver para o necroterio da policia. Ahi foi examinado pelo dr. Archer de Castilho, medico legista que deu como *causa mortis* asphyxia por submersão.

Empenhado em desvendar o mysterioso caso, o sr. Taylor inquiriu o conductor da carroça de que já falámos, José Priorelli.

Este, então, declarou que é empregado do empreiteiro sr. Antonio Maia, que está construindo uma casa no alto da Moóca, e que tinha tomado parte numa festa promovida para solennisar a cobertura da referida casa.

Finda a festa, tratavam todos de se retirar, quando o empreiteiro pediu a José Priorelli que transportasse na sua carroça um dos pedreiros, que se achava bastante alcoolisado e que mais tarde se verificou chamar-se Luiz Bartholomeu, italiano, residente á ladeira Tabatinguera.

Com o auxilio de outros companheiros Priorelli collocou então o pedreiro na carroça.

Foi, pois, quando Priorelli se achava a caminho da residencia do pedreiro que se deu o desastre.

No interrogatorio a que foi submettido, contou Priorelli que, na occasião em que se deu o facto, achava-se tão perturbado que nem se lembrou do operario havia adormecido na carroça.

Depois de vêr o cadaver que foi encontrado cahido junto da carroça, foi que Priorelli reconheceu nelle o operario Luiz Bartholomeu.

O morto foi autopsiado hontem á tarde, no necroterio de Araçá, pelo dr. Archer de Castilhos, medico legista.

—

MENOR SANGUINARIO — Na noite de domingo passado houve, no predio n. 26 da rua Caetano Pinto, uma dessas lugubres scenas de sangue que revoltam as sociedades que se presam de civilisadas.

Na referida casa achavam-se, na noite daquelle dia, no mais alegre convivio, Raphael Zambartino, rapaz de 18 annos de edade, seus paes e irmãos, um outro menor chamado Baptista e um soldado do 1.º batalhão, José Zambardino, tambem pertencente á familia.

Achavam-se todos se divertindo a tocar violão, quando, inesperadamente, apparece um rapaz de nome Felippe Brancacio, menor de 18 annos e que, ao que parece, não mantinha relações muito cordiaes com a familia Zambardino, por ter tido, ha pouco tempo, uma questão com o referido soldado.

Felippe, logo que entrou na roda, começou a provocar os presentes, procurando arrebatar á viva força o violão das mãos de Baptista. Dahi originou a discordia, que havia de terminar por um lamentavel desfecho.

O soldado José Zambordino, querendo pôr um termo ás ameaças de Felippe, afastou-se do grupo afim de vestir a farda e chamar os guardas que faziam o serviço naquella rua.

Nisto arma-se a desordem, tentando o incorregivel rapaz aggredir os presentes.

O soldado retrocedendo para acudir a familia, encontra-se com o turbulento, enterrando-lhe este nas costas um instrumento pontegudo.

O soldado cambaleou e cahiu no chão, redondamente morto.

Deu-se então um medonho alarido. Os paes da victima lastimavam-se em altos gritos, allucinados.

Acudiu immediatamente um guarda da rua, Affonso Henriques, tentando prender o criminoso. Este esforçou-se por escapar, pretendendo aggredir tambem o guarda. O sargento Ximenez, de ronda nas immediações, correu em auxilio do soldado, conseguindo prender finalmente o criminoso.

No local agglomerou-se grande numero de moradores daquella rua, lamentando a triste occorrencia, pois a victima era muito estimada ali.

Conduzido ao posto policial da Immigração, foi o assassino interrogado pelo sr. Taylor de Oliveira, subdelegado do districto.

Felippe, ao ser interrogado, disse que o soldado o havia ameaçado com o revólver.

A victima foi medicada pelo dr. Xavier de Barros, medico legista, que lhe constatou um ferimento nas costas, offendendo a espinha.

O dr. Archer de Castilho, medico legista, procedeu hontem á autopsia do cadaver.

—

INQUERITO — Será hoje remettido ao dr. juiz de direito da 2.ª vara, por intermedio do sr. secretario da Segurança Publica, o inquerito instaurado pelo dr. Horta Junior, 1.º subdelegado da 2.ª delegacia urbana, contra Romeu Francisco de Andrade, que, no dia 25 do proximo passado, offendeu physicamente Dante Graciano, á rua do Quartel.

—

ASSASSINATO — Houve ante-hontem, ás 6 horas da tarde, no Asylo de Mendicidade, uma scena de sangue, de que foram protagonistas Miguel Soldado, de cor, septuagenario, e Antonio Ferrari, italiano, ambos asylados.

O facto acha-se envolto em mysterio, pois só hontem, ás 3 horas da tarde, foi communicado ao dr. Pinheiro Prado, 1.º delegado auxiliar, que, immediatamente, providenciou para a ida do dr. Marcondes Machado ao local do crime.

O assassinato deu-se, mais ou menos, do seguinte modo:

Miguel Soldado, que, ao que parece, está soffrendo das faculdades mentaes, aggrediu a bordoadas o italiano Antonio Ferrari, matando-o.

Foi o que apurámos.

O dr. Pinheiro e Prado passou o inquerito ao dr. Theophilo Nobrega, 2º delegado, em cujo districto se deu o facto.

—

SABUJIO—O dr. Marcondes Machado, medico-legista, medicou hontem, á meia noite, o italiano Raphael Nazareno, que apresentava diversos ferimentos pela face direita e pescoço.

Raphael foi ferido na occasião em que jogava com o portuguez José Pedro de Bellesa, morador á rua Augusta, 42.

Por uma questão qualquer, entre elles, armou-se tremendo *charivari*, no qual entraram em acção tamancos, porrete, cadeiras, etc.

Antonio de Sousa Menezes, portuguez, morador á mesma rua n.º 144 que, em companhia de outras pessoas, procurava acalmar os briguentos, soffreu um pequeno arranhão no braço esquerdo.

As praças de serviço no local prenderam todos, levando-os á presença do dr. Enéas Ferraz, 5.º delegado.

A um dos briguentos foi apprehendido um revolver, com 5 balas.

Theatros e Salões

SANT'ANNA — Tivemos no domingo duas sessões cinematographicas—em *matinée* e á noite—, sendo ambas muito concorridas.

A Empresa *Star Company* despediu-se antecontem do publico paulista.

—

POLYTHEAMA—Foi representada ainda hontem a opereta militar em 1 acto *Mon camarade, Mon*, desta peça, que provoca boas gargalhadas, houve ainda duas partes consagradas ás variedades, sendo justo destacar, na 2.ª parte, nome. Deldant, que é uma excellente *diseuse*, e os Geraldos, conhecidos duettistas brasileiros.

Hoje, variado e interessante programma.

—

MOULIN ROUGE—Les Solo, Les Liberty's, Mand and James Thomas e Massias O'Connor foram os principaes numeros do programma de hontem e os que alcançaram mais calorosos applausos.

A concorrencia não foi lá para que digamos.

— Hoje, attrahente programma.

—

CONCERTO SENSACIONAL—Realisa-se hoje, no theatro *Santo Amaro*, um grande concerto organisado pelo conhecido e festejado artista cantor Mauricio Bensaude em beneficio da Sociedade Protectora dos Portuguezes Desvalidos, no qual tomam parte diversos professores.

O concerto será com grande orchestra, o que, certo, imprimirá a essa festa uma nota verdadeiramente artistica.

O programma, que foi caprichosamente organisado, consta do seguinte:

I PARTE

1. *a)* Guarnata—Ma charmante. *b.* Neupartli—Porque foges, sr. Mauricio Bensaude.
2. *a)* Alfredo Bastos—Fait do dó Mignon. *b.* R. Pereira—Serenata, sra. d. Julia Bensaude.
3. Gounod—Dio possente da opera «Fausto», sr. Mauricio Bensaude acompanhado a grande orchestra.
4. Meyerbeer—Aria do somno da opera «Africana», sra. d. Julia Bensaude.
5. Mozart—Duetto da opera «D. João», sra. e sr. Bensaude.

II PARTE

1. Leoncavallo—Prologo da opera «Pallaços», sr. Mauricio Bensaude, em caracter acompanhado a grande orchestra.
2. Orchestra.
3. Alvares—La partida, sra. d. Julia Bensaude.
4. Donizetti—«Ah! Tanto amor» da opera «Favorita», sr. Mauricio Bensaude.
5. Boito—Ninia da opera «Mefistofeles», sra. d. Julia Bensaude.
6. Donizetti—Duetto da opera «D. Pasqual», sra. e sr. Bensaude.

Sport

TURF

JOCKEY-CLUB

Encerram-se hoje, ás 7 1/2 horas da noite, as inscripções para as corridas do domingo proximo.

—Chegaram hontem de Vallinhos e foram alojados nas cocheiras do dr. Sebastião Rilles, os poldros Reuphoca, Creon e Corça, de propriedade do coronel Sylvano Pacheco.

Reupham, nascido em 3 de Julho de 1904, castanho, 7/8, é de fórma bastante promettedora.

Creon, nascido em 13 de Setembro de 1903, alazão, 7/8, tem um typo irreprehensivel. Corça, nascida em 24 de Novembro, tordilha, 2/4; mostra estampa de um puro sangue, tal é a belleza e correcção de suas linhas. Para esta já ha um pretendente.

—São esperados amanhã do Rio os animaes: Crystal, Satellite, Hercilio, Pizata e Zot.

—A egua Sterlina foi vendida ao sr. Cassio Prado.

—Sabemos que um conhecido medico está em trato para adquirir um parelheiro.

REPARTIÇÕES PUBLICAS

Decretos assignados

Por decreto de hontem foi nomeado o professor da escola de S. Benedicto do Ibirutiba, em Mogy das Cruzes, sr. Mauricio de Camargo, para exercer o cargo de director do grupo escolar de Araras.

—

Por decreto de 24 do corrente, foi designada a escola de Santo Antonio de Alegria, para nella ter exercicio o professor João Brasilio Cesar, dispensado do grupo escolar de S. José dos Campos por decreto de 11 de Agosto ultimo.

Secretaria do Interior

Officiou-se á Camara dos Deputados, transmittindo uma representação da Camara Municipal de Jatahy, sobre a transferencia da escola.

—

«Provo o allegado» — foi o despacho que o sr. secretario do Interior deu ao requerimento em que José Manoel de França Junior, professor, da escola do bairro do Votorantim, em Sorocaba, solicita a nomeação de uma commissão medica para inspeccionar aquella cidade, visto não poder vir a esta capital para tal fim.

—

Licenças concedidas:

De 6 mezes, com todos os vencimentos, á professora da escola de Sabauna, em Mogy das Cruzes, d. Joaquina da Gloria Pereira;

de 45 dias, em prorogação, ao contranto do Gymnasio de Campinas, João Mariano da Costa Lobo.

—

A sra. d. Urbana de Mello Côrtes foi nomeada para substituir a professora da escola de Sabauna, em Mogy das Cruzes, d. Joaquina da Gloria Pereira, que se acha em goso de licença.

—

O sr. secretario do Interior mandou que seja completado o sello da representação que dirigiu ao Senado do Estado o sr. Augusto da Fonseca Rezalla.

—

Foi ao director do *Diario Official*, para attender, o officio do director do Serviço Sanitario pedindo a impressão de mil blocos para attestados de vaccina, conforme o modelo enviado.

—

Foi indeferido o requerimento do adjunto do grupo escolar *Conde de Parnaybá*, pedindo pagamento de vencimentos a que se julga com direito.

—

Pagamentos requisitados: — 2 111$411, a Companhia de Gaz de S. Paulo; 41$100, a Almeida Silva & Comp.

—

Ao sr. ajudante de ordens do presidente do Estado, capitão Joaquim Cotinho, foi creditada a importancia de 40$000.

—

O sr. secretario da Justiça declarou á Camara Municipal de S. Bernardo que nada impede o lançamento do imposto sobre os escrivães de paz, pois que taes funccionarios não foram comprehendidos na excepção do artigo 32, da lei n. 322 de 18 de Junho de 1895.

Inspectoria Geral do Ensino

O inspector escolar, sr. Moraes de Carvalho já apresentou ao sr. secretario do interior o relatorio sobre a inspecção a que submetteu 30 escolas isoladas de Boa Sucesso, Avaré, Itaperú, Itapetininga, Itararé e Santo Antonio da Bôa Vista onde estão matriculados cerca de 910 alumnos de ambos os sexos.

Em Avaré e Itararé existem 5 escolas municipaes, onde estão matriculados 121 alumnos.

—

A chamado do governo, chegou ha dias de Araras o sr. João Lourenço Rodrigues, inspector escolar que actualmente está reorganisando o grupo daquella cidade.

—

Segue hoje para Porto Feliz o sr. Leonidas de Toledo Ramos, inspector escolar, que vae examinar o predio que a Camara Municipal offereceu ao governo para installação de um grupo escolar.

Secretaria da Justiça

Enviou-se á informação do juiz de direito de Bebedouro o pedido de transferencia da cadeia local para a Penitenciaria, do sentenciado João Antonio Pereira.

—

Reassumiu o exercicio de seu cargo o promotor publico da comarca de Iguape, bacharel Drausio Moreira Coelho.

—

Foi prorogado o praso concedido ao official do registo de hypothecas e annexos de Sarapuhy para assumir o exercicio do seu cargo.

—

Enviou-se á informação do juiz de direito de Santa Cruz do Rio Pardo o officio do delegado de policia, reclamando sobre o auto daquelle juizo, prohibindo que os serviços de limpeza da respectiva cadeia sejam feitos pelos proprios sentenciados.

—

Declarou-se ao delegado de S. João da Bôa Vista que não pode ser nomeado carcereiro algum para Vargem Grande, por não ser séde do municipio.

—

Foi concedida licença a Antonio Cachiani para dar espectaculos em circo de cavallinhos no largo do Coração de Jesus.

—

Vão ser pagos ao sr. José Alacrino de Abreu os vencimentos a que tem direito, por ter exercido o cargo de delegado de policia de Santa Rita do Passa Quatro.

—

O sr. secretario da Justiça officiou ao sr. Aarão Reis, agradecendo a communicação que lhe fez dester assumido a direcção da Estrada de Ferro Central do Brazil.

Secretaria d'Agricultura

Por acto de 23 do corrente, foram nomeados, de accordo com o artigo 4.º da lei n. 986, de 30 de Dezembro de 1905, os drs. Roberto Gomes Cobbas, Sergio Meira e Mathias Valladão, para procederem a exame medico na pessoa do annunciante desta secretaria, sr. Angelo Posi, que requereu aposentadoria, na fórma do art. 1.º, da lei citada.

—

Licenças concedidas:

de tres mezes em prorogação, ao sr. Carlos Bouroult, director da Hospedaria de Immigrantes;

de dois mezes, em prorogação, ao dr. Marcos de Oliveira Arruda, medico da Hospedaria de Immigrantes.

—

Agradeceu-se aos revmos. srs. conegos Rilles d'Avila, Araujo Marcondes e padre Maximiano da Silva Leite, o convite feito ao sr. secretario, para assistir ás festas commemorativas do 50.º anniversario da fundação do Seminario Episcopal.

—

Officiou-se ao sr. vice-consul da Hespanha, remettendo as passagens de bordo e de Estrada de Ferro para a repatriação do immigrante Christobo Amogracia, com mulher e um filho e declarando poder o mesmo receber no Thesouro do Estado a quantia de 100$000, correspondente ao auxilio, que lhe foi concedido.

—

Communicou-se ao sr. secretario da Justiça que, a 14 do corrente, regressaram a esta Capital as praças do 4.º batalhão, que, sob o commando do sargento Joaquim Alves da Silva, acompanharam a expedição ao extremo norte do Estado, pedindo-se ao mesmo tempo mandar louvar em nome desse secretariado, o referido inferior e praças pela ordem e disciplina com que se portaram, auxiliando efficazmente a expedição nos logares perigosos em que ella esteve.

—

Officiou-se ao sr. secretario da Fazenda, solicitando a restituição de 31:791$508 ao dr. Jorge Faibanks, correspondente á caução feita em garantia da construcção da Estrada de Ferro de Serra Azul as raias de Minas Geraes, visto ter-se verificado já terem sido executadas, em obras, mais de 3 % do orçamento approximativo de 1.587.566$575 para a construcção da mesma estrada.

—

Solicitou-se do mesmo secretario a restituição de 100$ ao sr. João Leite Portella, correspondente a fiança pelo mesmo prestada para exercer o cargo de despachante da Alfandega da Cantareira, de que foi exonerado por decreto de 25 de Outubro ultimo.

—

«Deferido, com effeito até 24 de Dezembro proximo» — foi o despacho que obteve o requerimento da sr. João Tobias Filho, pedindo prorogação de praso para assumir o cargo de encarregado do nucleo *Barreiro-Preto*.

Prefeitura Municipal

Autorisou-se o Theatro Municipal a depositar no Banco Allemão desta cidade a quantia de 2:000$000 marcos, sendo 10:000 para garantia do contrato celebrado com a casa «Siemens Schuckert werke Gesellschaft mit beschraukter Haftung» e outros 10:000 marcos para garantia do contrato celebrado com a casa Albert Rosenberg, da Colonia, contratos esses relativos a fornecimentos para a construcção do Theatro Municipal.

—

Determinaram-se os seguintes pagamentos:

de 310$000, a C. H. Corner, por sondagens executadas na avenida Rangel Pestana, no corrente mez;

de 286$000, a F. Amaro, pelo fornecimento de grelhas para o Matadouro e chapas de ferro para o cemiterio da Consolação, no mez findo.

—

Na semana finda, pelo dr. fiscal foram matriculadas 22 vacas, de ns. 18.199 a 10.411, verificando-se pela inspecção que 4 eram doidas, as de ns. 5120, 10.121 e 10.410, estavam tuberculosas sendo portanto inutilisadas no Matadouro.

Vaccinaram-se este anno 1.409, reservaram-se para novo exame 81 e declararam-se tuberculosas 234.

—

Acham-se approvadas, na Directoria de Obras, as plantas apresentadas pelos srs. Miguel del Jarg, Euclides Garcia, Francisco Pesca, José Soares Pinheiro e José Maria Baptista.

Devem comparecer na mesma repartição para os esclarecimentos, os srs. Antonio Zenio e João Scarlovali.

—

Requerimentos despachados:

de dr. Julio Romanelli da Silva, sobre imposto — Cancelou-se o lançamento, tendo o requerente o praso de seis mezes para continuar as obras;

de José Pagliara e Rafael Conte, pedindo para negociar com frutas no mercado da rua 25 de Março, e João del Cioppo, sobre imposto — Idem;

de Salvador Petrinati, sobre imposto — Deve pagar o imposto de um semestre;

de d. Anna Nicoti, pedindo relevamento da multa por não ter construido o passeio no prazo marcado — «Dispensada a multa, sendo os passeios construidos no praso de 30 dias»;

de Raul Adolpho, sobre construcção — Indeferido. Deve demolir a obra, construindo sem licença e em desaccôrdo com o pedido;

de Gabriel Iera & Irmão, pedindo relevamento de multa — «Mantenho a multa»;

de Pavani Antonio — Idem restituição de emolumentos — Indeferido.

Delegacia Fiscal

Foi remettido ao sr. ministro da Fazenda, o requerimento da Camara Municipal de Rio das Pedras, em que pede a creação de uma collectoria de rendas federaes naquella localidade.

—

Tambem foi remettido ao sr. ministro da Fazenda, o requerimento em que o sr. Manoel Teixeira de Magalhães, no mesmo escrivão da collectoria de Jahú, deseja da sua nomeação.

—

Tendo o sr. Abilio Fontes solicitado revogação da portaria de 13 de Julho de 1898 que prohibiu a sua entrada na Alfandega de Santos, o sr. delegado fiscal pediu informações ao inspector daquella Alfandega.

—

Foi hontem remettido ao Thesouro Federal, por intermedio da Estrada de Ferro Central do Brasil, um caixão contendo a importancia de 2:650$000$000, por saldo de contas da corrente exercicio.

Pelos Tribunaes

Tribunal de Justiça

CAMARA CRIMINAL

Sessão em 26 de Novembro de 1906

Presidente, sr. Xavier de Toledo.

Secretario, sr. Martinho José Rodrigues.

PASSAGENS DE AUTOS

O sr. Pinheiro Lima passou ao sr. Cunha Canto os crimes 3866 de Limeira, 3861 de Santa Cruz do Rio Pardo, 3816 de Jaboticabal e 3810 de Ribeirão Preto.

O sr. Almeida e Silva ao sr. Campos Pereira, os aggravos 4722 de Itibinga e 4727 de Botucatu.

O sr. Campos Pereira ao sr. Thomaz Alves, os crimes 3803 de Jahú, 3818 de Jaboticabal e a carta testemunhal n. 170 de Araraquara.

O sr. Thomaz Alves ao sr. Pinheiro Lima, os aggravos 4700, 4646 da capital e o crime 3789 de Ribeirão Bonito.

O sr. Campos Pereira expoz os aggravos 4689 e 4647.

—

O sr. procurador geral do Estado deu parecer nos crimes 3819 de Jahú, 3817 de Jaboticabal, 3805 de Limeira, 3807 de Jundiahy e 3813 de Bocaina.

JULGAMENTOS

Recursos-crime

N. 2180. Soccorro—Recorrente, o Juizo *ex-officio*; recorrido, Philadelpho Guilherme de Almeida. Relator, o sr. Thomaz Alves. Negaram provimento.

N. 2172. Araras — Recorrente, Antonio Valentim da Silva; recorrido Antonio Vieira. Relator, o sr. Campos Pereira. Deram provimento para julgar nulo o processo, contra o voto do sr. Cunha Canto.

Appellações crime

N. 3795. Itatiba—Appellante, o promotor publico; appellado, Antonio Garcia. Relator, o sr. Thomaz Alves. Deram provimento.

N. 3793. Itapira — Appellante, o Juizo *ex-officio*; appellado, Alfredo Soldaine (menor). Relator, o sr. Almeida e Silva. Negaram provimento.

Aggravos

N. 4711. Capital—Aggravante, a massa fallida de Rabil Melhem Meckel, recorrido Salim Taufe Meluf. Relator, sr. Pinheiro Lima. Deram provimento.

N. 4723. Campos Novos de Paranapanema—Aggravante, d. Maria Magdalena de Jesus, recorrida, d. Maria Rosario de Jesus (interdicta). Relator, sr. Almeida e Silva. Deram provimento.

N. 4725. Capital—Aggravante, Rudolpho Rodrigues, aggravados, Pontecorvo & Oglione. Relator, sr. Thomaz Alves. Não tomaram conhecimento por não ser caso de agravo com fundamento de damno irreparavel.

Tribunal do Jury

Para a 12ª sessão periodica do jury deste anno, a instalar-se no dia 1º de Dezembro proximo, sob a presidencia do sr. dr. Augusto de Meirelles Reis, juiz da 1ª vara criminal, a cargo Ramos de Oliveira, 2º escrivão do jury, preparos para serem julgados, os seguintes processos em que figuram como réos:

João Bernardo, Giuseppe Carletto, Januario Antonio de Oliveira, José Joaquim Carlos, Manoel Jeronymo, Giuseppe Lombiase, Antonio Caputo, Salvador Modesto, Luiz Begazzo, Carmo di Matteo, José Imparato, Pedro Franco, Athanasio Miguel Pires e João Tacchino, por crime de homicidio; Antonio Solano e Francisco Landi, por crime de ferimentos graves; Aires de Miranda, por tentativa de homicidio; Raphael Barbosa, Pietro Trastati, Manoel Garcia Delgado e Antonio Saturno e da Silva, por crime de ferimentos leves; Francisco Conti e outros, e José Bezzabesane, crime de roubo; Paulo Blasso e João Rodrigues Tomascino, por crime de furto; e Arthur Alves de Sousa, por attentado ao pudor.

Forum

O dr. José Maria Bourroul, juiz da 2.ª vara, por sentença de hontem, julgou procedente a acção rescisoria que Lacroze, Picerni & Comp. moveram contra o dr. José Batistelli de Arruda Botelho e os Equidantes do Banco Union de São Carlos, annullando a hypotheca ajuizada e condenando os réus no pedido, juros e custas.

— O dr. Urbano Marcondes, juiz da 5.ª vara criminal, julgou improcedente a denuncia apresentada contra Pedro Benelli e Thomaz Abraham, por crime de ferimentos leves.

— Por ordem do dr. juiz das execuções criminaes, foi removida da Cadeia Publica para a Santa Casa de Misericordia, a sentenciada Gabriela Maria dos Santos, condemnada a 2 annos de prisão cellular, por vagabundagem.

— Os drs. Antonio Francisco de Paula Souza, Marques de Sá e José Luiz Coelho, foram louvados e aceitos peritos, para procederem a vistoria em predios pertencentes a Joaquim Gil Pinheiro, na acção de manutenção de posse que o mesmo move contra a Camara Municipal da capital.

— O dr. Urbano Marcondes, juiz da 5.ª vara criminal, julgou improcedente a denuncia apresentada contra José Sequinet, accusado de haver ferido levemente a Thadeu Rodrigues.

—O dr. José Maria Bourroul, juiz da 2.ª vara, nos autos de falencia de Ferreira da & Pereira, negou o agravo interposto por Francisco M. Medeiros do despacho que ordenou a vista dos autos para serem oppostos embargos ao accordam do Tribunal de Justiça que determinou a reabertura da falencia daquelles negociantes.

— O mesmo juiz mandou cumprir o accordam do Tribunal de Justiça proferido nos autos de execução de sentença que José Cordilla da Silveira move contra a *São Paulo Railway*.

— O mesmo juiz reformou o despacho que havia decretado a prisão dos negociantes Issa Abrahão Jacob e Abrahão Moysés, nos autos de execução de sentença que lhes move José Jorge Abdulmar & Filhos.

— O mesmo juiz recebeu a excepção opposta por Tullio di Petta, na acção ordinaria que lhe move Gustavo de Souza Queiroz Meyer, declarando em prova a referida acção.

—Foi hontem expedida carta de sentença de incorporação ao patrimonio municipal de uma area correspondente a 25.575 metros quadrados, dos predios ns. 34 e 34-A da rua de São Bento e 54 e 52-A da rua do Commercio, que foram desapropriados pela Camara Municipal a Manoel Garcia da Silva e sua mulher.

—Nos autos de execução hypothecaria que Augusto Teile move contra Carlos Vicari e sua mulher, o dr. Bourroul, juiz da 2ª vara, julgou improcedentes os embargos por estes oppostos, condemnando-os ao pagamento da quantia pedida, juros da mora e custas.

—Nos autos da execução de sentença que Steinberg & Klabin movem contra Schill Deutsch & Fernando Dreyfus, o dr. Bourroul, juiz da 2ª vara, rejeitou os embargos por estes oppostos, mandando proseguir na execução.

— Nos autos da execução que Thomé Gomes Ferreira move contra a Camara Municipal da capital, o dr. Bourroul, juiz da 2.ª vara, determinou que, do producto da executada, fosse deduzida a quota de custas individualmente pedida e percebida pelo exequente, condemnando-o no pagamento das custas.

—Nos autos do executivo hypothecario que Costabile Augusto Niglio move contra Luciano Nogueira de Camargo e sua mulher, o dr. Meirelles Reys, juiz da 1ª vara, julgou por sentença o lançamento e subsistente a penhora, condemnando os réus a pagar ao autor a quantia pedida, juros de mora e custas.

— A commissão nomeada para dar parecer sobre os creditos impugnados na reunião de credores da massa falida de João Uras, exhibiu hontem, no cartorio da escrivão Andrade, o seu laudo, pelo qual são excluidos varios creditos.

—O dr. Meirelles Reis, juiz da 1.ª vara, proferiu sentença nos autos da acção ordinaria que o dr. Abilio Vianna move contra Rachid Bocater, condemnado o réo a pagar ao autor o que se liquidar na execução e mais custas.

—O dr. Bourroul, juiz da 2.ª vara rejeitou *in limine* a excepção apresentada pelo réu nos autos de despejo que Giuseppe Latini move contra Salvatore Pallagrosi.

—O mesmo juiz, proferiu sentença nos autos da acção ordinaria que Reis Ramos move contra Teixeira, Correia & Cesar, condemnado os réus a pagarem ao autor o que se liquidar na execução.

—Em audiencia extraordinaria do dr. Bourroul, juiz da 2.ª vara, hoje, ás 2 horas da tarde, será tomado o depoimento pessoal de José Elias de Assis Pacheco, na execução de sentença que o mesmo move contra Antonio Teixeira Leite Junior.

— Deu-se por cumprida, o dr. Meirelles Reis, juiz da 1.ª vara, fez devolver ao juizo da 1.ª vara de Santos, a carta precatoria dali expedida, para serem tomados aqui os depoimentos do dr. Frederico Vergueiro Steidel e de Alfredo Vaz Cerquinho, na acção ordinaria movida naquelle juizo, por Edmundo Tavares contra Malta & Cerquinho.

—O dr. Bourroul, juiz da 2.ª vara, rejeitou os embargos oppostos por Thomaz de Assumpção, nos autos da acção summarissima que o mesmo move contra João Ricci.

—O dr. Bourroul, juiz da 2.ª vara, rejeitou *in limine*, os embargos de terceiro, oppostos por Louise Electra Loriot, nos autos de arresto que Serafina Ricotti move contra José Carnelli.

Juizo Federal

PRIMEIRO OFFICIO (*Cartorio do escrivão Xavier*)

O dr. Wenceslau de Queiroz, juiz federal, substituto, deferiu a promoção do procurador da Republica e mandou expedir carta precatoria ao juiz de direito de Santos, afim de ser ouvida a testemunha Benedicto Alves Cruz, no processo que a justiça federal move contra Antonio Simão.

—

Foi designado o dia de hoje ás 2 horas da tarde para a inquirição de testemunhas no processo que a justiça move contra Antonio Martins e Nicolau Ramos.

—

Ao meio-dia tambem será inquirida a testemunha do processo em que a justiça move contra Antonio da Silva Andrade accusado de introducção de moeda falsa na cidade de Amparo.

LOTERIAS

Resumo da Loteria Federal, 147-6ª, extrahida hontem:

9769 . . . . 12:000$
15751 . . . . 1:000$
13508 . . . . 500$

PREMIOS DE 200$000

1826 3076 3269 4283

PREMIOS DE 100$000

5671 9927 12518 18877 20172 24759 41179 43545

PREMIOS DE 50$000

1562 4164 4579 5114 5159 5352 8683 8941 9647 20030 21032 24818 25521 30476 32911 34559 35102 35357 43725 46007

APPROXIMAÇÕES

9768 e 9770 . . . 70$
15750 e 15752 . . . 50$
13507 e 13509 . . . 30$

DEZENAS

9761 a 9770 . . . 20$
15751 a 15760 . . . 10$
13501 a 13510 . . . 10$

CENTENAS

9701 a 9800 . . . 3$
15701 a 15800 . . . 2$
13501 a 13600 . . . 2$

FINAES

Todos os numeros terminados em 9 tem 1$000.

Telegramma recebido pela agencia do sr. R. Guimarães.

—

Resumo da Loteria Esperança—311-23 extrahida hontem:

PREMIOS DE 250:000$ A 1:000$000

28162 . . . . . 250:000$000
61318 . . . . . 2:000$000
27037 . . . . . 1:000$000
27979 . . . . . 1:000$000

5 PREMIOS DE 500$

11101 28036 33513 41309 51957

10 PREMIOS DE 200$

4257 25215 26319 39383 43002 43993 51563 57884 65211 68003

20 PREMIOS DE 100$

1819 7061 7701 10548 14820 15357 24119 31618 35190 35535 41175 47189 49237 51258 51951 55686 56578 59860 60213 68863

APPROXIMAÇÕES

28161 e 28163 . 150$000
61317 e 61319 . 100$000
27036 e 27038 . 50$000
27978 e 27980 . 50$000

DEZENAS

28161 a 28170 . 200$000
61311 a 61320 . 200$000
27031 a 27040 . 100$000
27971 a 27980 . 100$000

CENTENAS

28101 a 28200 . 80$000
61101 a 61400 . 60$000
27001 a 27100 . 50$000
27901 a 28000 . 50$000

FINAES

Todos os numeros terminados em 62 tem 1$000.

Todos os numeros terminados em 2 tem 250$000, exceptuando os terminados em 62.

Telegramma recebido pelos agentes geraes em todo o Estado de S. Paulo, srs. Amancio Rodrigues dos Santos & Comp.

—

Resumo geral dos premios da Loteria do Estado de S. Paulo, extrahida hontem:

15570 . . . . . 12:000$000
4824 . . . . . 1:200$000

Vales oiro — (Em Santos) London Bank, 15 3/16; London & River Plate Bank, 15 3/16; Banco Commercio e Industria, 15 1/4 e Banco Allemão 15 3/16.

Taxa de cobrança, 15 7/16.

CAMARA SYNDICAL

A Camara Syndical dos Corretores affixou hontem as seguintes tabellas:

	90 d. v.	d vista
Londres	15 7/16	15 5/16
Paris	618	623
Hamburgo	763	769
Italia		623
Portugal		551
Nova York		98250
Suissonas		154950

Extremos:
Cambio banqueiros, 15 3/8 a 15 1/2.
Contra a ordem matriz, 15 3/8 a 15 1/2.
Em egual data do anno passado: fol domingo.

Movimento do cambio em Santos

SANTOS, 26 (as 10,30)

Bancario, 15 1/2.
Letras, 15 19/32.
Compradores, 15 3/8.
Mercado, firme.

SANTOS, 26 (as 11,30).

Bancario, 15 15/32
Letras, 15 9/16.
Compradores 15 19/32.
Mercado, paralysado.

SANTOS, 26 (as 1,45)

Bancario, 15 7/16.
Letras, 15 17/32.
Compradores, 15 9/16.
Mercado, indeciso

SANTOS, 26 (as 4 h.)

Bancario, 15 7/16.
Letras, 15 17/32
Compradores, 15 9/16.
Mercado, calmo.

Valores da Bolsa

Foram hontem negociados na Bolsa os seguintes titulos:

133 acções da Companhia Mogyana, a 271$000.

30 acções da Companhia Paulista, a 270$.

50 acções da Companhia Melhoramentos de S. Paulo, a 69$.

100 ditas, idem, a 69$500.

4 acções do Banco S. Paulo, a 134$000

ULTIMAS OFFERTAS

Fundos publicos	*Vend.*	*Comp.*
Apolices do Estado	—	524$
Apolices geraes de 5 0/0	—	100$
Emprestimo do Estado de 1905 (libras 2.800:000-12-6)	—	—
Letras da Camara de S. Paulo:		
8.ª Emprestimo	—	—
6.ª emprestimo	—	—
7.ª emprestimo ex-juros	85$	82$
Idem (30 dias)	—	—
Letras da C. de Santos 1.ª emissão)	100$	94$
Idem idem (2.ª emissão)	—	94$
Idem da Camara S. Simão	75$	60$
Idem idem (2.ª emissão)	75$	60$
Idem idem de Casa Branca	—	—
Idem idem da C. de S. Carlos com 10 %	—	72$
Idem, da Camara de S. Carlos, com 12 %	—	85$
Letras da C. de Campinas	—	88$
Idem de Campinas de 200$	—	—
Letras da C. de S. Cruz das Palmeiras	—	45$500
Idem da Camara de Rio Claro	—	—
Idem da Camara de Jundiahy	—	70$
Idem da Camara Municipal de Assis	110$	93$
Idem da Camara de Ribeirão Preto	—	85$
Idem, a 30 dias	—	—
Idem da Camara de Ribeirãosinho	—	50$
Idem, idem, da Camara de Batataes	85$	80$
Idem da Camara de Sta. Rita	85$	—
ACÇÕES DE BANCOS		
Commercio e Industria	240$	242$500
Credito Real, carteira hypothecaria	—	—
S. Paulo	—	131$
União de S. Paulo	—	95$
Comm. Ruralo-Brasileiro	280$	275$
Balmaceda do Brasil	—	25$
Industrial Aiaparense	—	—
ACÇÕES DE COMPANHIAS		
Mogyana	270$	260$
Idem, idem, a 30 dias	—	—
Paulista	270$	265$
Idem, a 30 dias	—	—
Melhoramentos S. Paulo	80$	68$
Antarctica	180$	130$
E. de F. de Araraquara	—	—
Industrial de S. Paulo	—	105$
Vidraria Santa Maria	—	—
Telephonica	150$	110$
União Sportiva	—	—
Mack Hardy	25$	13$
Paulista de Electricidade	—	—
Mechanica	120$	80$
E. de Ferro de Dourado	—	215$
E. de Ferro Halibeiro	—	200$
Paulista de Seguros, c. 4 %	—	80$
Moinho Santista com 40 %	80$	52$
Registradora de Santos	—	100$
Idem, idem, com 50 %	—	50$
DEBENTURES		
Telephonica	120$	95$
Norte Paulista	—	—
C. Fab. Paulistana	100$	—
Empresa Aguas e Exg. de Ribeirão Preto	67$	—
Industrial de S. Paulo	—	180$
Thermal de Caldas	—	80$
LETRAS HYPOTHECARIAS		
Banco de Credito Real de 6 % em liquidação	10$	10$
Idem 6 % a 30 dias	—	—
Idem 8 %	10$	10$
Idem 8 % a 30 dias, prazo fixo	—	—
Idem, idem, a 30 dias, a vontade do vendedor	—	—
Banco U. de S. Paulo	—	40$

PRAÇA DO COMMERCIO

Está como inspector do mez de Novembro, o sr. Camillo Sampaio.

O CAFE'

MERCADO DE SANTOS

Café — Tornaram-se conhecidas as vendas de 21.953 saccas de café.

Base, 3$700 por 10 kilos.

Mercado, fraco.

Entradas hoje, 70.284 saccas; desde 1º do mez, 1.466.410; desde 1º de Julho, 7.681.611; stock, 1.943.258.

Média, 54.092.

—Em egual periodo de 1905: foi domingo.

Saidas:

Para a Europa, 1.165.129 saccas; para os Estados Unidos, 377.776; para Buenos Aires, 4.245; para Montevidéo, 400 e por cabotagem, —

Café baldeado — Foram baldeadas hontem, com destino a esta cidade, 74.101 saccas, sendo 49.369 em Jundiahy, Paulista e Ytuana (inclusive); 8.673 na Sorocabana; 776 em Campo Limpo, Braganzina (inclusive) e 4% no Braz e 12.423 no Pary e S. Paulo.

Mercado do Rio de Janeiro — Entradas 26.515 saccas de café; embarques, 27.061.

Mercado, fraco.

Parta semanal: De 23 a 30 de Novembro: Café bom, 8500.

Movimento de café na Sorocabana — Descarregadas em S. Paulo, 1.360 saccas; baldeadas para S. P. R., 11.191; baldeadas em Jundiahy, 3.037; para o Rio, —. Total, 15.588.

Na Secção Sorocabana existiam hontem 40.682 saccas em carros e 34.165 saccas em armazens. Total, 74.847.

Na secção Ytuana existiam 8.600 saccas, sendo 3.357 em carros e 5.243 em armazens.

Mercado extrangeiro

Fechamento do dia 24:

HAVRE — 1/4 de alta.
Dezembro, 43 1/2 e maio, 44 1/2.
Vendas: 43.000.

HAMBURGO — inalterado a 1/4 de baixa.
Dezembro, 34 3/4 e maio, 36.
Vendas —

NEW YORK — 5 pontos de alta parcial.
Dezembro, 5,95 e maio, 6,40.
Vendas, 139.000.
Disponivel: inalterado 7 1/2.

Abertura do dia 26:

HAVRE: — inalterado.
Dezembro, 43 1/2 e maio, 44 1/2.

Anterior:
Dezembro, 43 1/4 e maio, 44 1/4.

HAMBURGO: — inalterado a 1/4 de alta.
Dezembro, 34 1/4 e maio, 36 1/4.

Anterior:
Dezembro, 34 3/4 e maio 36 1/4.

NEW YORK — inalterado a 5 de baixa.

Ao meio dia:

HAVRE: — inalterado.

HAMBURGO: — inalterado a 1/4 de baixa.

NEW YORK, 2ª cotação: — 10 a 15 de baixa.

Santos

COMPRADORES EM SANTOS PARA OS SEGUINTES TYPOS DA BOLSA DE NOVA YORK

Typo 3, 48500; 4, 48300; 5, 48100; 6, 38900; 7, 38700; 8, 38500; 9, 38300; moka superior do commissario, 48500.

Rendimentos fiscaes — A Recebedoria rendeu hoje: 422:284$427, sendo em exportação, 421:747$925; em impostos 485$502 e em estampilhas, 51$000.

Café despachado: 157.098 saccas e embarcado, 96.124 saccas.

Em egual data de 1905, foi domingo.

A Alfandega rendeu hoje 185:669$270, sendo: em papel 112:158$940; em oiro, 56:502$975; em consumo, 5:734$555; em estampilhas, 1.079$700; em imposto de telegrapho, 260$100; sello de verba, 338$000 em licenças — 1 guias, —.

Em egual data de 1905, foi domingo.

Manifestos de importação

Conclusão da carga do vapor allemão *Tucuman*, entrado de Hamburgo e escalas em 6 do corrente.

Carga de Leixões:

100 barris sardinhas a ordem, 50 cs. vinho a Danublo Cerveira dos Santos, 100 cs. idem a Gonçalves e Neves, 70 cs. idem a Martinho Chaves, 50 cs. idem a Reichert Irmãos, 150 cs. idem a Sousa Carneiro e comp. 25 cs. idem a A. Ferreira dos Santos, 100 cs. idem a Sousa Carneiro e comp. 13 cs. palitos a Garcia Nogueira e comp. 32 cs. vinho a Joaquim Carvalho de Freitas, 50 cs. vinho a Fili. Martinelli e comp. 100 cs. vinho a João Jorge Figueiredo e comp. 250 cs. cebolas a Fili. Puglisi Carbone e comp. 100 barris sardinhas, 50 cs. cebolas a Companhia Mechanica e Importadora, 50 cs. cebolas, 50 cs. idem a João Briscola e comp. 150 barris sardinhas a João Jorge Figueiredo e comp. 100 cs. cebolas, 50 cs. idem, 50 cs. idem a Barberis Monesi e comp. 50 cs. cebolas, 250 barris sardinhas a F. Matarazzo e comp. 60 quintos vinho, 1 c. idem, 1 barril carne de porco a Sampaio e Monteiro, 25 quintos vinho a Leite e comp. 30 decimos vinho e 70 cs. idem a Araujo Taveira e comp. 30 quintos vinho a A. Poli Famucchi e Carneiro, 25 quintos vinho a Luiz França dos Santos, 50 quintos vinho a Araujo Tavares e comp. 7 quintos e 28 decimos vinho a Dionilio Cervelro Santos, 60 quintos e 22 decimos vinho a A. Seabra e comp. 40 pandeiretes sardinhas a Neves e Gonçalves, 150 cs. cebolas a Sousa Santos e comp. 50 pandeiretes sardinhas a Sousa Santos e comp. 40 pandeiretes sardinhas a Antonio Carlos Silva, 25 cs. conservas a A. Trommell e comp. 50 cs. anchovas a C. Costa e comp. 45 cs. conservas diversas e 25 pandeiretes sardinhas a Luiz França dos Santos, 32 cs. conservas diversas e 25 barris sardinhas a Companhia Mechanica e Importadora, 28 cs. conservas e 50 barris sardinhas a José Bento de Souza, 50 pandeiretes sardinhas, 50 ditos idem a Barberis Monesi e comp. 10 cs. conservas diversas a Rodrigues e comp. 100 cs. sardinhas a Gamba e comp. 30 cs. conservas, 10 cs. legumes em conserva a Amazonas e Freire, 50 cs. vinho a Leuba e comp. 500 quintos vinho, 20 cs. azeite doce a Sousa Santos e comp. 20 quintos vinho, 1 c. peixe em salmoira a J. S. Mingates.

NOTA. — A carga de Hamburgo, Antuerpia e Lisboa foi publicada em nossas edições de 23 e 24 do corrente.

Conclusão da carga do vapor inglez *Virgil*, entrado em 26 do corrente.

De Leixões:

25 quintos vinho a Bernardino Alves de Sousa, 50 ditos idem a Gonçalves e Neves, 100 ditos idem a Santos Martins e comp. 600 ditos idem a Sousa Santos e comp. 100 ditos idem, 20 decimos dito a Luiz França dos Santos, 300 barris sardinhas a Bento de Sousa e comp.

NOTA. — A carga dos outros portos nós já publicámos 23 do corrente.

Carga do vapor nacional *Gloria*, entrado em 26 do corrente.

De Guaratatuba:

322 sacos de café a Raphael Sampaio e comp. 20 ditos idem a Raul de Carvalho e comp. 20 capoeiras aves a Felippe Marcucci.

De Villa Bella:

2 cs peixes seccos a Americo Martins e comp.

Carga do hiate nacional *Gertrudes*, entrado em 26 do corrente.

De Itajahy:

1136 volumes diversos generos a Victor Breithanpt e comp. 25 barricas aruruta a Amazonas e Freire.

Exportadores que pagaram direitos hoje, na Recebedoria de Rendas:

Theodor Wille & C.	104:047$200
Arbuckle & C.	67:511$500
Hard, Rand & C.	31:840$600
Naumann Gepp & C.	31:050$000
Baldwin & C.	29:025$000
Prado, Chaves & C.	22:275$000
Barbosa & C.	17:931$087
Prado, Lima & C.	16:200$000
E. Johnston & C.	14:466$000
Godofredo da Fonseca & C.	13:815$200
George W. Emor	13:249$000
Salles, Toledo & C.	11:070$000
Zerrenner, Bülow & C.	6:817$000
Nathan & C.	5:402$000
Mc. Laughlin & C.	5:400$000
H. Ellis & C.	5:400$000
F. Matarazzo & C.	4:704$000
Levy Alvaro & C.	2:901$400
Claudino Alves do Amaral	2:700$000
Schmidt & Troost	1:812$000
Alves, Lima & C.	1:350$000
Nossach & C.	1:370$000
Malta, Cerquinho & C.	1:205$783
Fili. Martinelli & C.	660$900
Ferreira Junior & Saraiva	612$000
Bezerra Paes & C.	405$000
Ettore Golzi	197$100
Raphael Sampaio & C.	162$000
Machado & Angelo	120$000
A. Trommel & C.	72$000
Victor Breithanpt & C.	468$800
Wilson, Sons & C.	308$000
Alexandre Dias	275$400
J. A. Bouquet	195$100
C. P. Vianna & C.	149$000
I. Michel	135$500
Armando Glass	138$500
Carracesi & C.	99$000
Fritz Peter Witt	68$500
Antunes dos Santos & C.	58$550
Freitas, Lima & C.	58$400
Antonio Carlos Silva & C.	58$100
Diversos	489$000

Movimento do Porto de Santos

Entradas:

Dia 25:

Do Rio Grande do Sul, com 3 dias de viagem, o vapor allemão Karthago, de 1846 toneladas; carga, em transito, consignado a Theodor Wille & C.

De Buenos Aires, com 4 dias de viagem, o vapor italiano Umbria, de 3383 toneladas; carga, em transito, consignado a Nicolino Barra & C.

De Antuerpia, com 44 dias de viagem, o vapor inglez Virgil, de 2141 toneladas; carga, varios generos, consignado a F. S. Hampshire & C.

Dia 26:

De Cardiff, com 31 dias de viagem, o vapor inglez Archtor, de 2197 toneladas; carga, carvão, consignado a Wilson, Sons & C.

De Paraty, com 2 dias de viagem, o vapor nacional Gloria, de 253 toneladas; carga, varios generos, consignado a G. Santos.

Do Rio de Janeiro, com 27 horas de viagem, o vapor allemão Heinfeld, de 1573 toneladas; carga, café, em transito, consignado a Rombauer & C.

De Hamburgo, com 47 dias de viagem, o vapor allemão Tucuman, de 3035 toneladas; carga, varios generos, consignado a E. Johnston & C.

De Itajahy, com 4 dias de viagem, o hiate nacional Gertrudes, de 55 toneladas; carga, varios generos, consignado a Victor Breithanpt & C.

Sahidas:

O vapor inglez Straits of Dower, com café, para New Orleans.

O vapor italiano Umbria, com café, para Napoles.

O vapor nacional Gloria, com varios generos, para o Rio de Janeiro.

O vapor francez Caravellas, com café, para o Havre.

Despachados:

O vapor inglez Amazon, com café, para Southampton.

O vapor inglez Clyde, com café, para Buenos Aires.

O vapor nacional Itanema, com varios generos, para Pernambuco.

EMBARCAÇÕES ATRACADAS

DOCAS DE SANTOS

Armazem, 1 — vapor francez Colonia, descarregando varios generos; guardas O. Chagas e M. Pinto.

Armazem, 1 — vapor nacional Aragnary, descarregando sal; guarda E. Cedro.

Armazem, 2 — vapor allemão Estruria, recebendo café; está lacrado.

Armazem, 2 — vapor austriaco Moravia, descarregando varios generos; guarda J. Lobão.

Armazem, 3 — vapor inglez Tintoretto, descarregando varios generos; guardas T. Reis e J. Alvares.

Armazem, 3 — vapor inglez Virgil, descarregando varios generos; guarda M. Leite.

Armazem, 3 — vapor inglez Portmanock, recebendo café; está lacrado.

Armazem, 5 — vapor inglez Obi, recebendo café; está lacrado.

Armazem, 5 — vapor francez Caravellas, recebendo café; está lacrado.

Armazem, 5 — lugar russo Vera, descarregando varios generos; guarda, C. Oliveira.

Armazem, 6 — vapor allemão Argentina, descarregando varios generos; guardas J. Ferreira e J. Luz.

Armazem, 6 — vapor inglez Tudor Prince, descarregando varios generos; guarda P. Araujo.

Armazem, 7 — vapor allemão Frisia, recebendo café; está lacrado.

Armazem, 8 — vapor inglez Marchioness of Bute, recebendo café; está lacrado.

Armazem, 8 — vapor inglez Mersario, recebendo café; está lacrado.

Armazem, 9 — vapor allemão Franken, descarregando varios generos; guardas R. Carvalho e S. Sá.

Armazem, 10 — vapor allemão King Friedrich, recebendo café; está lacrado.

Armazem, 10 vapor inglez Hollensiede, recebendo café; está lacrado.

Armazem, 11 — vapor inglez Chatam, descarregando varios generos; guarda A. Bello.

Armazem, 12 — vapor inglez Teviot, descarregando varios generos; guarda A. Cunha.

Armazem, 12 — hiate nacional Annina, descarregando varios generos; guarda, P. Freitas.

Paquetá — vapor nacional Gloria, descarregando varios generos; guarda S. Cabral.

«Oiterinhos» — a barca inglesa Borman Wood, descarregando madeira; guarda P. Monteiro.

Ao largo:

Vapor allemão Karthago, com café; está lacrado.

Vapor inglez Clyde, com café; está lacrado.

Vapor inglez Adansi, com varios generos; guardas, F. Góes e G. Barros.

Vapor allemão Tucuman, com varios generos; guarda, L. Cunha.

Vapor allemão Asfenfeld, com café; está lacrado.

Vapor inglez Architor, com carvão; está lacrado.

VAPORES ESPERADOS

No porto do Rio:

Rio da Prata, Oriana	27
Rio da Prata, Amazon	27
Rio da Prata, Atlantique	28
Portos do Norte, Alagoas	29
Liverpool e escalas, Camões	29
Santos, Frapken	29
Santos, Argentina	29
Santos, Flaiem	29
Em Dezembro:	
Santos, Etruria	3
Rio da Prata, Thames	5
Santos, Rugia	6
No porto de Santos:	
Southampton, Clyd	27
Liverpool, Oropesa	29
Em Dezembro:	
Buenos Aires, Thames	4
Southampton, Nile	4
Hamburgo, Rugia	5
Buenos Aires, Clyde	11
Southampton, Aragon	18
Genova e Napoles (directo) Prinz Oskar	19

VAPORES A SAHIR

Do Porto do Rio:

Southampton e escalas, Amazon	27
New York e escalas, Tintoretto	27
Liverpool e escalas, Oriana	27
Southampton e escalas, Atlantique	28
Bremen e escalas, Franken	30
Hamburgo e escalas, Argentina	30
Em Dezembro:	
Napoles e escalas, Brasile	2
Hamburgo e escalas, Etruria	3
Southampton e escalas, Thames	5
Hamburgo e escalas, Rugia	7
Do porto de Santos:	
Buenos Aires, Clyde	27
Valparaiso, Oropesa	29
Genova, Bologna	28
Em Dezembro:	
Southampton, Thames	4
Buenos Aires, Nile	4
Southampton, Clyde	11
Buenos Aires, Aragon	18

Indicador

Medicos

Dr. Alves de Lima

Da Faculdade de Paris, etc. do Benef. Pereira e da Santa Casa. Esp. molest. garganta, ouvidos, vias urinarias e partes. — Res.: rua Bri-gadeiro Tobias n. 23-A. Cons.: rua de S. Bento n. 30-A (das 12 as 2 h.) Telephone n. 591.

O dr. Eduardo de Magalhães

Da Academia de Medicina do Rio e especialista nas molestias do estomago, pulmão e serpes; da consultas das 12 as 2 horas da tarde, a rua 15 de Novembro n. 19; para a cura da morphea e molestias da pelle, pelo processo especial de seu pae, dr. José Lourenço, atende das 8 as 10 horas da manhã, a rua Conselheiro Nebias n. 49. Telephone n. 191.

Dr. Rubião Meira

Clinica medica; chefe do serviço de clinica da Santa Casa. Residencia, rua das Palmeiras n. 9. Consultorio, rua de S. Bento n. 45, de 1 as 2 horas. Telephone n. 49.

Dr. Eduardo Guimarães

Discipulo do Charcot e Dubois, ex-professor da Faculdade do Rio, com pratica de Paris. Especialidade: tratamento das molestias dissetoicas, nervosas e do apparelho digestivo — Psychotherapia — Rua Barão de Itapetininga n. 77. Consultas, das 8 as 10 da manhã e de 1 as 4 da tarde — Telephone n. 1151.

Dr. Vieira de Mello

Especialista em molestias da pelle, syphilis, orgãos genitaes e urinarios. Trata a syphilis e a fraqueza peniial por processos efficazes. Consultorio, rua da Quitanda n. 1, de 1 1/2 as 4 horas.

Dr. A. Vieira de Carvalho

Cirurgia e molestias de senhoras. Consultorio: rua de S. Bento n. 34. Residencia: rua do Ypiranga n. 8.

Dr. Monteiro Vianna

Especialista em molestias das crianças, com longa pratica dos principaes hospitaes da França, Italia, Austria, Allemanha e Inglaterra. — Residencia, rua Maria Therezа n. 22. Telephone n. 66. Consultorio, rua 15 de Novembro n. 58, de 12 as 2. Telephone n. 608.

Dr. Arthur Mendonça

Clinica medica. Consultorio, rua de S. Bento n. 75 — de moralia as 2 horas da tarde. Residencia, rua General Jardim n. 63. Telephone n. 472.

Dr. Xavier da Silveira

Clinica medica. Consultorio, rua Direita n. 8, das 2 as 3 horas da tarde. Residencia, rua Amador Bueno n. 6 (largo do Thesouro). Telephone n. 511.

Dr. Erasmo de Amaral

Especialista em syphilis, molestias da pelle e do orgão vesicular. Cons. rua de S. Bento n. 45, as 2 horas. Residencia, rua d. Veridiana n. 57. Telephone n. 290.

Dr. A. Luiz do Rego

Medico operador, cirurgião do Hospital de Misericordia. Consultorio: rua do Commercio n. 6, de 1 hora as 3. Residencia: rua das Palmeiras n. 3. Telephone n. 1060.

Dr. Carlos de Castro

Medico e operador. Consultorio, rua Direita n. 9, das 12 as 2 horas da tarde. Residencia, rua Martim Francisco n. 76.

Dr. Mello Barreto

Cirurgia, membro da Sociedade Franceza de Ophthalmologia, etc., avenida Rangel Pestana, 91. Cons.: rua de S. Bento, 67, de 1 as 4 horas.

Dentistas

Gabinete dentario do Dr. Hanson

Auxiliado pelos drs. Brown e Jorge Occhiato Azevedo. Rua de S. Bento n. 29.

ALVARO CASTELLO

CIRURGIÃO DENTISTA

Rua de S. Bento n. 18 — Sobrado

São Paulo — Telephone n. 1326

SECÇÃO NEUTRA

REFUTAÇÃO DA DEFESA DO JUIZ DE DIREITO

II

DA PERSONALIDADE DO DR. PACIFICO

Se algum pathologista se desse ao trabalho de examinar a personalidade do dr. Pacifico Gomes, quer nos seus caracteres externos, quer nas manifestações de seu espirito, haveria de fatalmente encontrar-lhe um simile nesses typos que Lombroso pesquisou na sua obra monumental, e que Julio de Mattos, em seus interessantes relatorios, *Os alienados nos Tribunaes*, tão bem descreveu e estudou.

De estatura baixa e fraqua, pernas curtas e recurvadas para dentro, pescoço fino e comprido sustentando uma cabeça acumulada, de fronte baixa e fugidia, os seus caracteres physicos quadram-se admiravelmente com o intellectual e o moral de que são a manifestação exterior completa. Junte-se a isto a cor terrosa das faces encovadas, denotando continuo extravasamento de bilis nos vasos cutaneos, causa permanente de irritabilidade nervosa, e teremos traçado os caracteres physicos e moraes, em apagado esboço, de personalidade que é objecto de nosso estudo.

Collocado num meio social e numa posição superiores ao seu estado mental, ele soffre todas as collisões de um temperamento fraco, dubio, excessivamente suggestionavel por sua propria fraqueza, e de uma ambição de galgar posições desmedida e de uma pequena validade da competencia, symptomas naturaes, consequentes da sua falta de desenvolvimento physico, a arretando o atrophiamento das faculdades moraes. Dahi o manifesto desequilibrio de todos os seus sentimentos, que se entrechocam e anniquilam, numa confusão de cabaraçar os espiritos mais atilados.

Quem o vir frequentador assiduo dos templos do Senhor; quem o vir prosternado deante dos altares, em companhia de arachnideas; quem o vir em attitude respeitosa, humilde e submissa ante um poderoso qualquer, que elle julgue capaz de elevar-lhe na carreira, e depois o vir, por exemplo, na cadeira do jury, desfechando tremendas accusações contra reus, que se não podem mais defender, augmentando-lhe a afflicção; quem o vir estabelecido, transacta, difficultando justiça, sob que lhe cabe-lhe o desagrado, perseguindo-os desapiedadamente, arrogante com os fracos e os opprimidos, não saberá o que pensar e julgar, como definido no seu caracter.

A facilidade com que se sujeita e se escravisa a dominações alheias, tornando-se nero autonomo de alheia vontade, praticando tanto o bem como o mal, na irresponsabilidade dos fracos de espirito, é outro symptoma de sua fraqueza mental.

A idiotia manifesta-se por duas formas: *a impulsiva* e *a suggestiva*, distinctas, mas que se não excluem.

Em Julio de Mattos, encontramos, ob. cit., as seguintes palavras, que bem esclarecem o assumpto:

«Nos casos da idiotia impulsiva, o perigo social vem do doente... nos da suggestiva, o perigo deriva do meio em que o doente vive...»

E mais adiante, referindo-se ao caso de que trata: «O que a este proposito se dá com o Pego é qualquer coisa de assombroso: filho do municipio esse pobre diabo passou a escolar pelas ruas do Porto e é hoje soldado. Tem nas mãos uma arma, o Pego: nem por attenção a cura lhe dispensaram o patriotico serviço!»

Deante disto, não se admire o leitor vendo que estamos tratando da primeira autoridade de uma importantissima comarca. Mais perigoso é um idiota empunhando uma parabellum do que manejando a vara da justiça!

Por conhecel-o, por saber da suggestionabilidade de seu espirito, foi que um advogado do dr. Theodoro de Carvalho, amigo e parente do dr. Pacifico Gomes, indicou a este para vir occupar nesta comarca o posto de seu *lugar-tenente* nas suas demandas.

E nem se poderia comprehender que, com honestos intuitos, fosse o dr. Theodoro de Carvalho desamoitar de Serra Negra, onde fora passar depois de estafante corrida por Barretos, Fructal, Rio Branco e Avaré, esse juiz que tanto trabalho já havia dado ao governo e ao Tribunal na sua accidentada carreira.

Estava o dr. Theodoro de Carvalho em vesperas de encetar nesta comarca demandas contra seus cunhados e na iminencia de ser accionado por alta divida a um delles, e precisava de um juiz que, ao menos, lhe fosse inteiramente submisso. Queria elle, embora como depositario, continuar a usufruir a fazenda *Bella Vista*, contra a vontade de seus condominos e isso só seria conseguido com um juiz que lhe fosse *delicado*.

O dr. Theodoro de Carvalho bem comprehendeu que o antecessor do dr. Pacifico, o inclyto dr. Flavio de Queiroz, hoje juiz de direito no Amparo, não se prestaria a todas essas papeis. Embora o dr. Flavio de Queiroz fosse *politico* durante a sua judicatura nesta comarca, não tinha as *notaveis* qualidades do dr. Pacifico Gomes: era *politico* mas chefe, com altivez, com hombridade.

Assignalemos aqui o mau augurio do dr. Flavio de Queiroz, ao deixar esta comarca para ir a Amparo: *Alcois de uma vez quem bem me fará*. Sabia o dr. Flavio que atrás delle vinha o dr. Pacifico Gomes... Mas não precisava vir este para que o dr. Flavio inspirasse aos seus antigos comarcanos as saudades que sempre inspiram os juizes rectos, os homens dignos.

Como politico, que innegavelmente foi, o dr. Flavio de Queiroz tinha adversarios, mas não inimigos, que os não inspirava o seu genio alegre, expansivo, e a sua rectidão de magistrado.

Emquanto não appareceram neste foro as causas em que o dr. Theodoro de Carvalho tinha interesses, preparava o dr. Pacifico o terreno em que se deveria firmar. Porém, inhabil, tolo nos seus planos, elle tentava congraçar elementos completamente antagonicos da nossa sociedade.

Nós o vimos sujeitar-se primeiramente a elementos contrarios ainda hoje a Theodoro de Carvalho e ensaibrar ao mesmo tempo armas contra os amigos deste.

Elle queria, e tentou por vezes, aliar ao dr. Theodoro, elementos do partido opposicionista, com exclusão da familia Carvalho e do dr. João de Araujo e seus partidarios.

Repellido por esses que fazem alvo de suas lutas o dr. Theodoro de Carvalho, o dr. Pacifico Gomes nada mais teve que sujeitar-se, humilde e contrito, ao dr. João de Araujo e seu grupo, que bem souberam fazel-o pagar a primitiva insubmissão.

Transcripto d'*O Popular* de Araraquara, de 25 de Novembro de 1906.

1—1 449

Junta Commercial

ELEIÇÃO DO DIA 23 DE NOVEMBRO

Não tenho expressões com que possa traduzir o meu reconhecimento a todos os amigos que concorreram para minha victoria no renhidissimo pleito eleitoral que se feriu a 23 do corrente, nesta capital e em Santos, para a escolha, em segundo escrutinio, de um deputado á Junta Commercial.

A todos os srs. eleitores que me deram no seu voto a affirmação de sua amizade, bem como a todos os que cooperaram para o prestigio de minha reeleição, interessando-se pelo meu triumpho, e dos quaes tenho recebido provas de apreço e felicitações, manifesto publicamente a minha gratidão, emquanto pessoalmente não posso fazel-o num apertado abraço.

S. Paulo, 25 de Novembro de 1906.

1—1 450 HIPPOLYTO DA SILVA

Exoneração pedida

Scientifico ao publico em geral, que dirigi hoje, ao exmo. sr. dr. secretario da Agricultura, um officio nos seguintes termos:

Communico a V. Excia. que tendo lido as *Notas* do «Correio Paulistano», de hoje, nellas deparei com a minha nomeação *como inductor* na extincção de gafanhotos; e, não tendo eu autorisado pessoa alguma a indicar meu nome para essa nomeação, tomo a liberdade de solicitar de V. Excia. a minha exoneração.

S. Paulo, 25 de Novembro de 1906.

1—1 448 ANDRÉ LANGE ADRIEN

Xarope peitoral do Espelina, Totú e Jatahy

Preceito pelo illustre clinico dr. Joaquim Marcellino de Brito, nas bronchites, catarrhos pulmonares e vesicaes, na asthma, coqueluche, etc., etc. Possue a propriedade de impedir o progresso das ulceras tuberculosas, capaes ao mesmo tempo de matar a tosse.

Depositarios em S. Paulo:

PHARMACIA E DROGARIA SANTOS

Rua de S. Bento n. 66

182 (2) 10—4

Asthma, bronchite asthmatica

Allivio immediato dos accessos e casos de curas radicaes com o XAROPE ANTI-ASTHMATICO DE MENDES

Basta o uso de um vidro para se verificar da sua efficacia. Pecam nas boas pharmacias e na DROGARIA BARUEL — S. Paulo. 185 30—12

DENTISTA

Accacio Masseran

RUA DE S. BENTO, 25-A (Sobrado)

272 30—25

Vinho Cascalho

12 annos de successo! Anemia, fastio, digestão difficil, neurasthenia, rachitismo, tuberculose e lymphatismo.

Largo da Sé n. 2 — BARUEL & C.

396 30—11

Os bichinhos

Hontem deu pelo Rio a centena 769, pela Esperança, 162 e por S. Paulo, 570.

PARA HOJE

Palpites da Engracia

No *veado*, *cabra* e *camello*
Vou ganhar uma cobreira.
Malachias, vou-te ao pello,
Se me estragas a pesqueira...

94 23

32

Palpites do Malachias

Não me toques, não me reles,
Do contrario entras em coiro!
Meu palpite não é réles:
Jacaré, macaco e toiro...

59 66

81

Azar?

Emquanto fazem concurso
Para ver qual o que ganha,
Meu cobrinho o mestre *urso*
Na macioia acatanha.

89

TICO

Os moradores da rua Henrique Dias (Braz) reclamam providencias de quem de dever sobre a indecente condição em que se acha a referida rua, na qual se encontram poças de agua estagnada, poeira, compromettendo a saude dos moradores.

S. Paulo, 26 de Novembro de 1906.

448 3—1

Dr. W. Gordon Speers,

medico-operador. Consultorio, rua de S. Bento n. 63 (sobrado), de 2 as 4 da tarde. Telephone 1023. Residencia, Alameda dos Bambús n. 1, até 9 horas da manhã e depois das 4 da tarde. Telephone n. 464. 189 até 31 dez.

Assadura das crianças

Cedem em poucos dias com o uso do **Talcobóro de Assis**

Formado do dr. SYLVIO MAIA, distincto director da Maternidade de S. Paulo

Completamente inoffensivo

280 mensal

O Neurol Macedo Soares

Gritce bons resultados com o emprego do Neurol Macedo Soares.

Dr. Joaquim Mattos

approvado pela Directoria Geral de Saude Publica da Capital Federal, exerce notavel influencia no tratamento do *lymphatismo, escrofulose, rachitismo, anemia, tuberculose* e é util as amas de leite, as crianças, aos velhos e aos convalescentes de molestias graves.

De sabor agradavel, é bem aceito pelo estomago o mais rebelde a outros medicamentos e já conquistou uma reputação assás lisongeira em S. Paulo e no Rio de Janeiro, pelos seus effeitos, verificados na clinica de distinctos professores.

Pharmacia Aurora, rua Aurora n. 55.

289 3.as 10—3

EDITAES

Imposto predial

LANÇAMENTO PARA OS EXERCICIOS DE 1907 E 1908

O administrador da Recebedoria de Rendas da capital faz publico, para conhecimento dos interessados, que, por intermedio dos respectivos lançadores, está se procedendo ao lançamento do *imposto predial* do perimetro urbano da capital, devendo os srs. proprietarios, inquilinos e mais interessados fornecer aos lançadores os recibos do aluguel, os contractos de arrendamentos e outras informações, afim de se poder determinar exactamente o imposto, de conformidade com o art. 19 do Reg. que acompanha o decreto n. 982 de 7

Aula gratuita de portuguez
RUA S. CAETANO, 72

O sr. Joseph, com muita pratica em conceituados collegios brasileiros, no intuito de contribuir para a propaganda da lingua portugueza entre os extrangeiros, propõem-se a leccionar gratuitamente a dita lingua pelos processos mais praticos e por meio do francez ou do italiano.

Referencias por especial favor, com o senador Lacerda Franco ou nesta redacção com o sr. Olympio Lima. 447 10—1

E' summamente admiravel o coefficiente nutritivo do EXTRACTO DE MALTE. Preparado caprichosamente por Carlos Meissner, que só emprega a melhor cevada, vem este preparado preencher uma lacuna de la muito notada no nosso meio social.

O EXTRACTO DE MALTE pode ser usado em substancia, pois é um DOCE; diluido em agua produz uma BEBIDA AGRADAVEL AO PALADAR refrigerante e pode ser usado A QUALQUER HORA.

3 86 até dez.

TRABALHADORES

Nos armazens da Companhia Ingleza, em Santos, acceitam-se trabalhadores para a descarga de café.

Ordenado, 5$000 por dia.

Trata-se na estação de Santos.

373 alt. 5—3

Tinta de escrever

A que melhores vantagens offerece pela sua superior qualidade e preços economicos é a

Tinta "Vieira"

A' venda em quasi todas as papelarias e casas de negocio que dão artigos congeneres.

90 terças até dez.

Bom emprego de capital

Vende-se uma linda chacara situada na villa de S. Bernardo, em frente á matriz e a menos de ando oito metros da mesma, com uma área de 1 0 metros de frente por 1.00 de fundo. Casa excellente para numerosa familia e mais uma pequena, para camaradas, com agua potavel, posto todo fechado com cerca de arame, cavallariças etc., etc.

Grande plantação de vinha contendo 18 a 20 mil pés, produzindo já na grande parte, bem como diversas arvores fructiferas. O preço é razoavel, e trata-se com o mesmo proprietario na referida chacara, ou com o cidadão escrivão de paz, Manoel Eduardo de Almeida, á rua Marechal Deodoro n. 45, nesta villa. O motivo da venda é o proprietario ter de retirar-se para a Europa.

S. Bernardo, 25 de Novembro de 1906.—*Carrado Gioan Batista.*

435 4—2

RHEUMATISMO
O Rob anti-rheumatico
DE
A. MENDONÇA

E o remedio mais prompto e efficaz para a cura do rheumatismo.

Encontra-se em S. Paulo:

Drogaria do Leão

18—RUA DO COMMERCIO—18

Deposito geral e fabrica JACAREHY, E. de S. Paulo. 433 30-2

18:000$000

Já é dinheiro!

Não tenham receio de que vão gastar esses cobres todos sem resultado, não senhor.

Todos gastam a milesima parte com muito proveito, indo á

BOTA IDEAL
Á rua Direita n. 6—A

onde encontram um par de borzeguins de kangurú, feitos á mão, sabem por quanto? já lhe disse

18$000

419 alt. 15—3

Compra-se

Um motor e uma caldeira com força de 150 cavallos, em perfeito estado. Informações na rua Santa Rosa n. 62. S. Paulo. 433 3—3

O Serpiaria

Nenhum suspeito tuberculoso ou mesmo tuberculoso, poderá curar-se sem que use o Serpiaria, auxiliado de uma boa alimentação, principalmente quando se encontram os symptomas seguintes: sobre a tarde calor ou arrepios de frio, dôr no peito e nas costas, suores nocturnos, frios, mãos humidas, rouquidão e sede continua, acompanhadas de um emmagrecimento notavel, este corpo todo pode Serpiaria 3 a 4 colheres por dia, e *sobre* as refeições oleo de figado de bacalhão escuro, 6 mezes seguidos. Este sacrificio será retribuido.

Nas hemophtises, com tosse e enjôo do estomago, o sangue vem bem vermelho, misturado com os catarrhos e espumoso; peço licença: é um remedio soberano, auxiliado pelo repouso completo, cada 2 horas, 1 colher das de sopa misturado com agua fresca; uma vez desapparecido, 3 colheres por dia até restabelecer-se.

A' venda na

Drogaria Moderna
A' RUA DE S. BENTO, 14

Companhia Mechanica e Importadora de S. Paulo
RUA 15 DE NOVEMBRO, 36
SECÇÃO DE IMPORTAÇÃO

Grande importação de materiaes para construcção e para estrada de ferro.

Cimento, pinho de riga, vigas de ferro.

Ferro e aço em barras e em chapas, tubos pretos e galvanisados, arame farpado, ferro gusa, telhas de zinco, ceriselas, carvão, oleos para machinas, tintas, breu, soda caustica, etc. etc. 20 m (1)

Tinta "Vieira"

Rivalisa com as mais acreditadas marcas estrangeiras, tendo a enorme vantagem da modicidade do seu preço.

Fabrica: Rua Lopes de Oliveira, 57

20 terças até dez.

Psychotherapia racional

Cura rapida e radical do nervosismo:—neurasthenia, hysteria, hypochondria, melancholia e dyspepsia nervosa pelo

DR. EDUARDO GUIMARÃES

discipulo de Charcot e Dubois, ex-professor na Faculdade do Rio, com pratica de Paris. Rua Barão de Itapetininga n. 77. Telephone n. 1.151. Consultas: das 8 ás 10 da manhã e de 1 ás 4 da tarde.

254 alt. 15—14

Moveis e decorações

J. DOS SANTOS MALTA, fabricante de moveis e TAPEÇARIAS

Incumbe-se de decorações de salas e gabinetes e tem em seu deposito um grande sortimento de moveis, á

Rua do Bom Retiro n. 50

Acceita encommendas tanto para o interior como para a capital. Preços ao alcance de todos. 220 alt. 20—16

Rs. 6$000

a duzia de garrafas entregue a domicilio

DEPOSITO
Largo S. Bento, 97
TELEPHONE, 1264

Eduardo Moura
Agente geral
S. PAULO

Excellente agua de mesa com propriedades medicinaes.

Usada com verdadeiro successo na cura do ARTHRITISMO, arterio-sclerose gotta, diabetes e nas molestias dos rins e das vias urinarias.

Unica de paladar agradavel que

CURA

Agua de Caldas

A analyse a que foi submettida no Laboratorio de Analyses Chimicas de S. Paulo, demonstrou ser esta agua a melhor das aguas mineraes do paiz.

Não contém, absolutamente, substancias nocivas á SAÚDE.

A' VENDA por TODA a PARTE

Hotel da Empresa

Chama-se a attenção dos srs. frequentadores das fontes thermaes de POÇOS DE CALDAS, lembrando-lhes que a actual estação balnearia prolonga-se até Março vindouro, e que os seus banhos são muito proveitosos nesta occasião.

O HOTEL DA EMPRESA passou por uma transformação radical, offerecendo todo o conforto desejavel, escrupulosa hygiene e tratamento de primeira ordem.

Os hospedes do HOTEL têm reducção no preço dos banhos.

445

Muitas distracções são proporcionadas aos srs. hospedes

Lotenas da CAPITAL FEDERAL

Extracção á rua Visconde de Itaborahy n. 9 sob a fiscalisação do exmo. sr. major Francisco de Paula, representante do Governo da União.

HOJE—15:000$000—Por 2$

50.000$000—SABBADO PROXIMO—50.000$000

Bilhete inteiro, 2$000 Plano inteiramente novo

Grande Loteria do Natal

1.º do plano 152—Sabbado 1 h. 22 de Dezembro, a 3 horas da tarde

1.º premio. . . . . 100.000$000 | 3.º premio. . . . . 10.000$000
2.º premio. . . . . 10.000$000 | 4.º premio. . . . . 10.000$000

tendo mais: grande quantidade de premios de 5.000$, 2.000$, 1.000$, 500$, 200$, 100$

São premiadas as dezenas, centenas, approximações e dois numeros finaes dos 4 premios mais 1 e os milhares das duas sortes de 100.000$. Recomenda-se a leitura do plano no verso dos bilhetes.

Bilhete inteiro, 4$000 Meio, 2$000 Quartos, 1$000

O pagamento deste premio ou de qualquer outro será feito no acto de sua apresentação na Thesouraria da Companhia ou em qualquer de suas agencias.

Toda a correspondencia relativa ás loterias Federaes deve ser dirigida á agencia geral no Estado de S. Paulo

CASA LOTERICA — Amancio Rodrigues dos Santos & Comp.

Praça Antonio Prado, 5

NOTA—Os premios superiores a 200$000, em virtude de lei, estão sujeitos ao desconto de 5 0/0. 226

"MINIMAX"

Extinctor de incendios de incontestavel superioridade
PORTATIL, RAPIDO e INFALLIVEL

Domina em meio minuto qualquer incendio em seu principio, podendo ser manejado até por uma senhora, devido ao seu pouco peso e facilidade de funccionamento.

Apparelho de rara efficacia e da mais alta vantagem em casas de familias, hoteis, caminhos de ferro, fabricas de toda especie e Fazendas.

Unico depositario

I. MICHEL
LARGO DO CARMO

Caixa postal n. 45 alt. 30-21 SANTOS

Praga de gafanhotos
INSTRUCÇÕES PRATICAS
PARA A
Destruição dos saltões
DE
GAFANHOTOS

Caso, devido a quaesquer circumstancias, não tenham podido os lavradores destruir as roboleiras de ovos de gafanhotos (conforme as Instrucções praticas divulgadas por esta Commissão) convem que sejam postas em execução *com a maxima urgencia*, as seguintes medidas para a destruição efficaz dos *saltões* (gafanhotos ainda sem azas).

I

Sempre, se fôr possivel, deve se fazer *uso do fogo*:

a) ou roçando-se primeiramente as hervas, mattinhos ou capoeirinhas;

b) ou espalhando-se sobre os saltões palha já secca;

c) ou empregando-se tochas ou archotes de pannos embebidos de kerozene, azeite ou pixe;

d) ou recorrendo-se a quaesquer outros modos, tendo, porém, sempre em vista o exterminio dos insectos sem prejuizo das culturas de maior valor.

II

Logo que fôr percebida a saldida dos *saltõesinhos*, de dentro da terra, deverá o fazendeiro, *sem perda de tempo*, circumscrever toda a roboleira por meio de uma *valleta* de 30 centimetros de profundidade por 30 de largura (devendo a respectiva terra ficar do lado de fóra do referido circulo); valleta essa que servirá para, na mesma, cahirem todos os insectos, os quaes, assim, facilmente poderão ser destruidos.

III

Em vez, porém, de fazer o que acima é aconselhado, poderá o fazendeiro, mais promptamente, se quizer, exterminar todos os saltõesinhos novos, empregando para esse fim as *pulverisações de kerosene*, por meio de qualquer dos apparelhos especiaes destinados á applicação de insecticidas.

A agua de *salão da terra* tambem dará resultados satisfactorios.

IV

As referidas pulverisações serão muito opportunas quando os saltõesinhos estiverem empoleirados nos cafeeiros ou em quaesquer outros arbustos ou plantações.

Neste caso o liquido, principalmente o kerosene, deverá ser applicado o mais finamente possivel e com certa rapidez, evitando-se assim maior prejuizo aos vegetaes.

V

As pulverisações só devem ser empregadas emquanto os saltõesinhos não alcançarem o tamanho de dois centimetros, pois, dahi por deante, somente o uso de outras medidas será efficaz.

VI

Estando os saltões empoleirados nos cafeeiros, pés de milho, ou em quaesquer arbustos, poderão-se, para *escovões*, empregar os *pannos* ou *lençóes* de colheita do café, collocados debaixo das plantas, de manhã bem cedo, emquanto os insectos estiverem entanguidos pelo frio da madrugada.

Sacudindo-se as plantas, ou sobre ellas atirando-se punhados de terra, os insectos cairão nos pannos. Uma vez cheios estes, deverão ser esvaziados em quaesquer buracos, feitos na occasião, tapando-se os mesmos logo em seguida, com a propria terra cavada.

VII

Para os saltões maiores de dois centimetros, o recurso mais seguro para o seu exterminio será o emprego das *valletas* feitas sob certas regras, afim de para ellas serem conduzidos *os bandos ou manchas de gafanhotos*.

VIII

As valletas que não forem propositalmente feitas para isolar as roboleiras (conforme foi explicado) ou para isolar plantações, devem ser abertas em direcção que sirva para *cortar a marcha dos saltões*, que se tem em vista, nas mesmas, exterminar.

As *dimensões* das valletas variam conforme o tamanho e a quantidade dos insectos; quanto mais crescidos e numerosos estes, maiores aquellas.

IX

As valletas devem ter as *paredes um pouco fóra do prumo* e inclinadas para dentro, de maneira que a largura dellas no fundo seja maior do que na bocca, para assim ser evitada ou difficultada a subida e sahida dos saltões que dentro das mesmas tenham já cahido.

Quando se fizer uma valleta, deve-se ter o cuidado de collocar a terra, que for sahindo sempre, do lado de fóra, ou contrario á marcha dos insectos, afim de que estes não encontrem obstaculo algum ao caminharem para a valleta.

X

Quando os saltões forem já bem crescidos, será, quando possivel, conveniente *reforçar as valletas*, collocando-se, ao lado opposto aquelle em que se acham os insectos, folhas ou telhas de zinco, taboas aplainadas ou pannos estendidos, tendo estes do lado de cima uma tira de 30 centimetros de largura de oleado liso.

Estes reforços devem ser collocados na posição quasi vertical, com pequena inclinação para dentro da valleta.

XI

As valletas devem ter, de 2 em 2 ou de 3 em 3 metros, uns *buracos fundos* (cableirões) da mesma largura dellas, afim de nelles se enterrarem os saltões que já tenham cahido.

A' medida que taes buracos se forem enchendo de insectos, outros devem ir sendo abertos nos intervallos, aproveitando-se a terra destes novos para se taparem os velhos, ficando assim sepultados todos os saltões.

XII

Uma vez feitas as valletas nas devidas condições, para ellas devem ser *tocados os bandos ou manchas de saltões*, o que convirá se fazer com vagar e sem grande barulho.

Os tocadores, collocados em linha e munidos de ramos, devem bater brandamente no chão, dirigindo assim com ordem e methodo todos os insectos para as valletas.

Se se fizer grande barulho e havendo precipitação neste serviço, os saltões, longe de se dirigirem para as valletas, se dispersarão em todos os sentidos, escondendo-se debaixo das folhagens, gravetos, paus, etc.

XIII

Os *cordões de fogo* são poderoso auxiliar do serviço acima indicado, quer ligando valletas distantes umas das outras, quer isolando os logares limpos dos que estiverem infestados de saltões, porque estes nunca affrontam o fogo. Tellas de zinco empregadas no mesmo sentido dão bom resultado.

XIV

Os saltões que estiverem dentro das mattas ou capoeiras podem dellas ser desviados, fazendo-se *um trilho bem limpo*, de um metro ou mais de largura, para o qual deverão ser elles tocados.

No fim desse trilho deverá fazer-se uma *valleta bem funda*, em sentido transversal ao mesmo, para que nella caiam todos os insectos.

XV

Os saltões que mais damnos causam não são os nascidos nas culturas, porque estes podem ser facilmente extinctos no nascer, conforme os meios indicados.

Os que vêm já crescidos, das mattas, cerrados ou campos, *são os grandes destruidores* e pouco escolhem alimentos. Para seu exterminio só o emprego de fundas valletas.

XVI

Os cafezaes devem ser conservados *o mais limpo possivel*, para que nelles os saltões pouco permaneçam, devido ao facto de não encontrarem hervas, de que são apreciadores.

XVII

Ao contrario do que geralmente se suppõe, *os saltões atacam os cafeeiros*, mormente em dias frios ou chuvosos, caso estejam nelles empoleirados; devoram os brotos dos arbustos ou roem a casca dos ramos, seccando estes, mais tarde, completamente.

XVIII

O fazendeiro nunca deve desanimar; se tal acontecer, elle só terá a perder, porque, quando mais tardar para combater os saltões, maiores serão os damnos por estes causados, e mais difficil e dispendiosa será a debellação ou o exterminio da praga.

A Commissão:
ADOLPHO HENFEL
EVERARDO DE SOUSA
J. ANANDIO SOBRAL
ANTONIO DE MILITA.

Alt. 267 10—5

Irmãos Poyares
Despachos, commissões e consignações

Com relações directas com as principaes cidades da Europa e de todos os paizes sul-americanos. Endereço telegraphico—SERAYOP. Caixa do Correio, 27 5.

Praça da Republica, 37—Santos
Rua José Bonifacio n. 27
S. PAULO

421 92—

BATALHANDO POR SABONETE DE REUTER.

Ainda mesmo as creanças preferem o Sabonete de Reuter. Elles sabem quão macia e fresca a pelle d'elles fica depois de seu uso. Elles gostam da espuma fragrante e côr de creme,—mas não sabem que é medicado, e conserva-lhes a pelle pura e córada.

O Sabonete de Reuter não é sabonete para uso caseiro. Não fluctúa, mas usa-se, e limpa. Guardai o sabonete caseiro para o uso da casa e.

" O SABONETE DE REUTER PARA A CÚTIS. "

A Previdencia
CAIXA PAULISTA DE PENSÕES
Taxa de inscripção Rs. 3$000

Caixa A		Caixa B	
Mensalidades.	5$000	Mensalidade	2$500
com direito a uma pensão vitalicia no fim de dez annos.		com direito a uma pensão vitalicia no fim de 15 annos.	
Maximo da pensão. . .	1:200$000	Maximo da pensão . . .	1:500$000

Pedir as instrucções e mais informações na:

SEDE CENTRAL—Praça Antonio Prado, 13
SALA N. 7.—CASA (MARTINICO)
365 São Paulo 15—9

15:000$000

Bilhete inteiro, 18000 Quintos 200 réis Extracção hoje

Loteria Esperança

15:000$000

Bilhete inteiro, 2$ Extracção, hoje

LOTERIA FEDERAL

Em 22 de Dezembro—2 premios de
100:000$ cada um por 4$
Grande Loteria Federal para o NATAL

Em 31 de Dezembro—100:000$— *Grande Loteria Esperança*
POR 6$000

Pedidos, informações e pagamento integral de todos os premios

CASA LOTERICA
A gencia geral em todo o Estado, das loterias Esperança e Federal
Amancio Rodrigues dos Santos & C.
Praça Antonio Prado, 5—Caixa, 166—Tel. Amancio 10

AGENCIA GERAL DAS LOTERIAS DA CAPITAL FEDERAL

Rua 15 de Novembro, 6-B — **RUBEN GUIMARÃES** — **Caixa postal, n. 617**

Sabbado, 50 contos, por 2$000 — **Em 22 de Dezembro, Natal, 2 premios de 100 contos por 4$000**

O XAROPE DAS CREANÇAS
é o remedio que todas as *Mães de Familia* devem ter em casa. *Elle cura em poucos dias a* **TOSSE, a BRONCHITE, o CATARRHO CAPILLAR** *e previne a* **COQUELUCHE**
30 ANNOS DE SUCCESSO
Preparado unicamente por L. QUEIROZ & Cia. São Paulo

TRICOL
LOÇÃO CONTRA A QUEDA dos CABELLOS e a CASPA
Formula do Dr PAULA LIMA
Encontra-se em todas as Pharmacias, casas de Perfumarias e em casa dos Fabricantes:
L. QUEIROZ & Cª, Rua Direita, 10 B, SÃO PAULO

SI
o vosso **RHEUMATISMO** continuar rebelde ao tratamento medico si, apezar de todos os recursos conhecidos, não conseguides levantar do vosso leito, nem alliviar as vossas dôres, não desanimeis, nem *fareis saltar os miolos!* Não!
Ainda vos resta uma esperança! Uzar o **Elixir de Sucupira Queiroz** elle vos restituirá a saude, e dará allivio ás vossas dôres.
Encontra-se em todas as pharmacias e em casa de **J. M. PACHECO & Cia** no RIO-DE-JANEIRO
L. QUEIROZ & Cia
SÃO PAULO

Lixivia liquida
"BRASIL"
Hygienica, desinfectante e economica
Unico fabricante no Brasil—BARTHOLOMEU GARRETT

DESTRÓE qualquer especie de microbios PODEROSO antyseptico e desinfectante

MARCA REGISTRADA B G S. Paulo

NÃO estraga a roupa nem as mãos TORNA a roupa alva e dá-lhe um cheiro agradavel

INDUSTRIA NACIONAL — INDUSTRIA NACIONAL

Preparado sem rival para lavar roupa sem o menor trabalho deixando-a alva como a neve sem estragal-a.—Tira toda e qualquer mancha—Destróe toda classes de microbios.—Para lavagem de loiças espelhos e azeolinos é de uma EFFICACIA ASSOMBROSA
Limpeza, asseio e economia em todas as casas de familia
Os cafés, restaurants, collegios, hospitaes e casas de saude não devem deixar de usal-a nas lavagens de roupas, loiças e crestaes
Á VENDA EM TODOS OS ARMAZENS
Entrega-se a domicilio ao preço de 2$000 a duzia de garrafas
PEDIDOS NA FABRICA e DEPOSITO
34 — Rua Monsenhor Anacleto — 34
ou na rua da Boa Vista n. 13
TELEPHONE N. 825—CAIXA no CORREIO, letra D—S. PAULO 322 alt. 15—10

HUMPRHEYS
MARAVILHA CURATIVA
—PARA—
DORES, INFLAMAÇÕES, CORTADURAS, QUEIMADURAS — ALMORREIMAS, HEMORRHAGIA, LUMBAGO — CATARRHO, NEVRALGIA, RHEUMATISMO, VARIZ — CARBUNCULO, DIARRHEA, TOSSE
HUMPHREYS MEDICINE C.
N. III—William Street, New York. S. U. A—N. III
AGENTES GERAES
DE LA BALZE & C., Rio de Janeiro e Buenos Aires
A' venda em todas as pharmacias e drogarias e nos depositarios
BARUEL & C.—S. Paulo 74

LA SAISON
Grande officina de costuras e confecções
PREÇOS RASOAVEIS
Vestidos para senhoras e meninas
Acceita-se encommenda para qualquer logar do INTERIOR
—Aparado gosto e elegancia—
Henrique Bamberg
RUA DE S. BENTO, 68 m. S. PAULO

Fabrico e Importação
ARREIOS
COIROS
Impermeaveis e ARTIGOS PARA **VIAGEM**
FABRICAÇÃO Especial DE **MALAS,**
CANASTRAS, etc. etc.
Em suas proprias officinas
79—Rua da Uruguayana—79
RIO DE JANEIRO
181 m.
VENDAS PARA O INTERIOR POR PREÇOS RASOAVEIS

SANTOS, SILVA & Cia
Successores de ANTONIO DOS SANTOS LEMOS & M. DOS SANTOS COSTA & C.
CASA FUNDADA EM 1849

Restaurante Guarany
SOB A DIRECÇÃO DO CONHECIDO EX-CHEFE DESSE RESTAURANTE
MANOEL PERES

Reabriu-se no mesmo local (CAFÉ GUARANY), fornecendo com asseio, promptidão, esmero, variadissimos pratos até 1 hora da madrugada.
A cosinha é de primeira ordem e o serviço á capricho, havendo modicidade em preços.
O Restaurante Guarany dispõe de pessoal habilitadissimo para satisfazer os mais exigentes paladares.
Nesse estabelecimento moderno, além de bons pratos, ha uma salôa riquissima, onde se encontram os melhores vinhos de agradavel e superior *bouquet*.
Recommenda-se ao publico o RESTAURANTE GUARANY, que, além de todas essas vantagens, fornece-lhe no centro da cidade.
RUA QUINZE DE NOVEMBRO, N. 52
29 alt. 15—9

FUNDIÇÃO DO BRAZ
Moendas de canna — Trituradores de milho
Machinas para tubos de barros
Theares
Vapores novos e usados
Trilhos de aço
Vigas para construcção — Tubos para agua
TAMPÕES PARA EXGOTTOS — *FLUSHING—TAUKS*
F. AMARO
RUA CORRÊA DE ANDRADE, N. 14
328 30—12

Extracto de Malte
— DE —
CARLOS MEISSNER
N. 13 — Rua Domingos de Moraes — N. 13
)(o)(VILLA MARIANNA—S. PAULO)(o)(
Premiado nas Exposições de
S. PAULO e S. LUIZ com DIPLOMA DE HONRA e MEDALHAS DE PRATA E OIRO
Vende-se em todas as bôas casas de mantimentos, confeitarias e pharmacias. 86 alt. até dez.

Gottas Indígenas
O agente neste Estado deste abençoado remedio, unico que cura radicalmente—*Rheumatismo, dôres nas costas e paralysia*, por motivos não só de modestia em pessoa de sua familia), como por ter de viajar na propaganda do dito remedio, constituio o subagente-depositario das Gottas Indigenas, os srs. LUIZ DE FIGUEIREDO & C., proprietarios da casa *A Apparecida*—Rua do Carmo n. 20, em frente á Intendencia, que ficam encarregados de receber toda a correspondencia de pedidos e encommendas a mim dirigidos, que com a maxima presteza e sem alteração de preços satisfarão as exigencias dos que soffrem, como sempre tenho feito.
S. Paulo, 2 de Outubro de 1906.
FIGUEIREDO COIMBRA
Continuam depositarios:
S. PAULO—Os srs. Lima Santos & C. Drogaria Silveira, rua do Commercio n. 6.—Os srs. Sousa Aguiar & C., rua Florencio de Abreu n. 31.—Os srs. Monteiro Soares & C., rua Direita-Vinhedo. — EM SANTOS—Os srs. A. Leal & C., Drogaria Colombo — EM CAMPINAS—Os srs. J. Jorge, Figueiredo & C. — EM POÇOS DE CALDAS—Os srs. Reynaldo Amaranto e Loycla & C., Pharmacia da Empresa. terç., quint. e dom. 148 m

---

COMPANHIA ITALO-PAULISTA
Em liquidação
78—Rua Brigadeiro Tobias—78
S. PAULO
Obras de marmore
EXPOSIÇÃO DE TUMULOS, ESTATUAS, VASOS, CRUZES, etc.
Liquidação completa até o fim do anno, devendo entregar o local do deposito.
Preço de 50 0/0 abaixo do custo
408 25—4

CASA DE EMPRESTIMOS SOBRE
Penhores
DE
JULIO LYON—Rua da Caixa d'Agua n. 8
JUROS MODICOS
335 alt. 30—8

AVISOS MARITIMOS

Hamburg-Sudamerikanische Dampfschiffahrts-Gesellschaft
VAPORES A SAHIR
TUCUMAN, 3—12—906, SAN NICOLAS, 12-12-906 e BAHIA, 19—12—906
O vapor allemão
Argentina
Capitão H. Mentzer
Sahirá de Santos, no dia 28 do corrente, para
Rio, Lisboa, Leixões e Hamburgo
Preço das passagens de 3ª classe para Lisboa, rs. 165$000, incluindo imposto
Todos os paquetes desta companhia são providos com os mais modernos melhoramentos e offerecem, portanto, o maior conforto aos srs. passageiros, tanto de primeira como de terceira classe. A bordo de todos os paquetes ha medico e creado, assim como cozinheiro portuguez, e até Portugal, as passagens de todas as classes incluem vinho de mesa.
Para tratar com os agentes
E. JOHNSTON & C. LIMITED
Rua José Bonifacio, n. 21

A mais garantida de todas é a loteria de S. Paulo
EXTRACÇÕES EM NOVEMBRO
Amanhã, quarta-feira, 12:000$ por 18$000
Dia 30, sexta-feira, 10:000$ por 18$000
Agentes geraes:
G. FONTOURA & COMP.
Praça Antonio Prado
212 (AGENCIA VERDE) mensal

Fabrica de gravatas
A MAIS ANTIGA DESTA CAPITAL

VENDAS POR ATACADO

VENDAS POR A VAREJO

N. 18—Rua João Alfredo—N. 18
J. V. DA MOTTA—S. PAULO
Completo sortimento em gravatas de todos os formatos. Peitos para luto etc
309 15—6

La Veloce
NAVIGAZIONE ITALIANA A VAPORE
O rapido e novo paquete
BRASILE
2 machinas e 2 helices
Sahirá de Santos no dia 1.º de Dezembro de 1906, para
Rio, Teneriffe, Cadiz, Barcelona, Genova e Napoles
Este paquete possue esplendidas accommodações para passageiros de 3.ª classe.
Preço da passagem, frs. 180
O rapido e sumptuoso paquete
SAVOIA
2 machinas e 2 helices
Sahirá de Santos no dia 16 de Dezembro de 1906, para
Rio, Teneriffe, Cadiz, Barcelona, Genova e Napoles
Este paquete possue esplendidas accommodações para passageiros de 3.ª classe.
PREÇO DA PASSAGEM, FRS. 180
O rapido vapor
Cittá de Torino
Esperado em Santos no dia 26 de Dezembro de 1906, sahirá no mesmo dia para
BUENOS AIRES
Preço das passagens de 3.ª classe frs. 75.00
Bilhetes de chamada
Vendem-se bilhetes de chamada ao preço de frs. 143 oiro, que valem á volta por qualquer vapor da «Navigazione Italiana».
IDA E VOLTA ao ato de reducção. A passagem de volta é valida tambem para os vapores da Navigazione Generale Italiana Florio & Rubattino.
Para passagens e mais informações, com todos os sub-agentes e agentes geraes no Brasil:
SCHMIDT & TROST
S. Paulo — Rua do Commercio n. 9—S. Paulo
SANTOS—RUA SANTO ANTONIO N. 90

MOULIN ROUGE
Largo do Paysandú
Empresa PASCHOAL SEGRETO
Tournée Seguin de l'Amerique du Sud
HOJE- TERÇA-FEIRA, 27 de Novembro -**HOJE**
ESTRÊA — *ESTRÊA*
Os Sportelli
Duettistas italianos
Programma completamente novo e variado.
Grande successo de
TODA A COMPANHIA
Amanhã — **Amanhã**
Festival artistico em beneficio do
TRIO-LOJA
NESTA SEMANA
Inicio do 3º Campeonato internacional de
LUTA ROMANA
do qual fazem parte os mais valentes e reputados lutadores da época.
BREVEMENTE ESTRÊA
MLLE. GABRIELINA
canzonetista e bailarina italiana

FRONTÃO BOA-VISTA
HOJE- TERÇA-FEIRA 27 de Novembro -**HOJE**
A's 2 horas em ponto
VARIADA FUNCÇÃO
De dia e de noite
SPORT DA PÉLA
O mais attrahente dos sports
QUADRO DE PELOTARIS
vindo expressamente da Europa
OS MELHORES
Artistas do BRASIL
Poules simples
Poules duplas
ENTRADA FRANCA
Ao Frontão!
213 mensal

NA PNEUMONIA
aguda, com tosse curta e seca, febre alta e continua, grande prostração, com dores agudas no peito, augmentadas pelo movimento, tosse, inspiração e expiração, é de effeito quasi especifico; a resolução pelo peitoral dá-se em curto espaço de tempo sem ser preciso causticos ou outros meios accessorios que tanto maltratam aos doentes. Deve ser usado 1 dose de 2 em 2 horas, com agua, porque facilita mais a absorpção pelo estomago.
Ficando o doente sem febre, 3 doses por dia até completo restabelecimento. Pede-se aos srs. medicos, por benevolencia, que experimentem, e verão a verdade nascer.
SERPIARIA
Vende-se na DROGARIA MODERNA, á rua de S. Bento, 14.

O GUARANY
Romance de José de Alencar. Nova edição illustrada com 16 gravuras, 2$; pelo correio, 2$500.
A Morgadinha dos Cannaviaes
Mimoso romance de Julio Diniz, illustrado com 12 lindissimas gravuras, 2$; pelo correio, 2$500.
LIVRARIA TEIXEIRA
Rua de S. João n. 4
406 alt. 10—3

HOTEL DO SUL
61 — Rua da Estação — 61
Tendo transformado o seu antigo edificio em um bello sobrado, avisa, entretanto, os seus numerosos freguezes que continua a sustentar os seus antigos preços reduzidos.
Offerecendo, por isso, aos srs. viajantes e familias commodidades sem rival espera que não deixem de visitar esta casa.
64 até 31 dez.
O proprietario—Francisco F. Torres

Pensão Allemã
RUA JOSÉ BONIFACIO, 22
Luiz Spiess
Almoço, das 8 e 1/2 á 1 hora da tarde.—Jantar, das 3 e 1/2 as 8 horas. Lunch quente a toda hora. Almoço ou jantar, com 7 pratos bem preparados, 1$500; com meia garrafa de vinho especial, 2$000.
Todos os dias um prato especial
Vinhos e licores finos — *Cerveja em garrafas e chopp*
SERVIÇO A'LA CARTE DE PRIMEIRA ORDEM
Vales para 30 refeições, 5$. Para internos tem 46 quartos mobiliados, por 100$ até 150$ por mez; externos, 70$ por mez. Diaria, 3$000 314 alt. m.